

# DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
Anta (Espinho)  
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3744 □ Quinta-Feira, 01 Janeiro 2004 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



Requalificação da zona central

Face  
(urbana)

página 19

## PAGAMENTO DA ASSINATURA

Para o Continente  
€ 21,50

Paga nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 23,00

Para o Estrangeiro: € 26,50

Preço avulso:  
€ 0,65



Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef./Fax: 22 734 15 25 € defesadeespinho@mail.telepac.pt

Para que 2004  
seja melhor que 2003

Os desejos  
dos presidentes  
das juntas  
de freguesia

página 11

Com 79 votos  
contra 42 de José Vieira

Simplício  
Guimarães  
reeleito  
no CDS/PP

páginas 6, 12 e 13

dossier 1

Armando Fontes possui uma oficina mecânica que dá pelo nome de Auto Mini, situada em Nogueira da Regedoura. Apesar de estar a alguns quilómetros da cidade de Espinho, são muitos os espinhenses que há muitos anos lá se dirigem, com a intenção de reparar as suas viaturas.

"Considero-me uma pessoa feliz porque estou rodeado de pessoas que apreciam aquilo que faço."

Armando Fontes – mecânico há quase meio século



## "Na saudosa Garagem Abel aprendi desde a mecânica até à própria caligrafia"

Jorge Madureira

No entanto, foi na cidade de Espinho que começou a trabalhar como mecânico e, passados tantos anos, abrimos a sua arca de recordações e concordou em partilhar connosco as vivências de tempos difíceis:

"A minha vida de mecânico sempre foi uma vida dura... Comecei a trabalhar em 1956, na extinta Garagem Abel, por muitos desconhecida..."

Mas por outros...

"Já não é lembrada porque há muitos anos que encerrou e o edifício foi demolido. Fui para lá com dezasseis anos, aprendi uma profissão que sempre me apaixonou e trabalhava de sol a sol. Entrava às 8.30 e saía às 18 horas, jantava e, por amor à profissão, voltava para a oficina e ia meter gasolina, limpar os carros e fazer outros serviços..."

Era quase polivalente...

"Sim... e ali ficava até às duas, três da manhã."

Tem, portanto, boas recordações...

"Tenho e nunca mais me esqueço dos meus patrões – a Sr.ª D. Maria Alice, que era muito minha amiga, e o pai que era uma pessoa muito rigoro-

sa, de quem não tenho razão de queixa, embora haja quem tenha por isso mesmo, por ele ser exigente. Andávamos sempre com receio de cometer algumas falhas e, infelizmente, alguns problemas surgiram devido à 'infância' de quem está a aprender."

Como por exemplo...

"Uma vez, tive de ficar em casa três dias, eu que sempre fui uma pessoa submissa, só porque tive o azar de deixar cair uma pinga de óleo de travões em cima da pintura de um carro. Como sabemos, o óleo de travões é corrosivo e, caindo em cima da pintura de um automóvel...é melhor nem pensar! A Sr.ª D. Maria Alice disse-me:

'Meu menino! Vai para casa e deixa-te lá estar pelo menos três dias, p'ra ver se a situação acalma.'

Passado três dias, quando voltei à oficina, em vez de chegar às 8.30 cheguei às 7.30 horas e fui arrumando alguma coisa p'ra que o patrão ficasse mais satisfeito e as coisas não se tornassem tão negras e pesadas em relação ao meu descuido. Eu estava com medo de ser severamente castigado, mas o patrão só me disse:

'Não voltes a fazer isso, se não as coisas alteram-se!'

Antigamente havia a mecânica como profissão. Hoje já não se pode chamar mecânica – é só substituir peças. Antigamente reparavam-se peças, fazia-se muita coisa artesanal, rectificavam-se o motor, as soldas e as fugas. Era feita uma rectificação por torno, coisa que hoje é impensável!"

Outros tempos...

"Trabalhava-se oito horas e a partir daí não se ganhava nem mais um tostão. Ganhava-se o reconhecimento de algumas pessoas que gostavam do nosso trabalho e que nos davam vinte e cinco tostões. Havia situações ingratas porque eu, como aprendiz, era o chamado moço e era o moço que ajudava os mecânicos mais experientes, os chamados oficiais. Quando havia atritos entre os oficiais, o 'bombo da romaria' era o moço. Por isso, uma vez levei um grande estalo sem ter culpa nenhuma e bati com a cabeça na parede..."

Pois, outros tempos...

"Não havia fossas e muito menos elevadores. Era tudo a rastejar. Tínhamos que nos esgueirar para debaixo dos carros e trabalhávamos deitados. Só em 1966 é que começaram a aparecer as fossas. Antes, existiam só macacos pesadíssimos, muito artesanais e era

assim que trabalhávamos. As condições de trabalho eram péssimas. Um dia, quando estávamos a consertar um carro por baixo, que estava apoiado nuns barrotes, entrou na oficina um carro a alta velocidade – o condutor, com a cabeça de fora, só gritava:

'Não tenho travões, não tenho travões!'

Foi de encontro ao carro em que estávamos a trabalhar e deitou-o abaixo... Conseguimos fugir a tempo! Ninguém morreu, por muita sorte. Se alguém estivesse lá por baixo... teria sido uma desgraça!"

De facto, uma desgraça! Mas os tempos eram outros...

"Ao contrário do que se passa actualmente, a fiscalização das horas de trabalho era uma prática comum naquela época. Antigamente trabalhava-se catorze, quinze e dezasseis horas... Até se faziam directas. Chegámos a estar escondidos num poço, que existia lá na oficina, só para fugir dos fiscais. Íamos para o fundo do poço, descendo por uma escada. Lá dentro era escuro como breu e alguém cá em cima punha a tampa, que tinha um pequeno orifício para que pudessemos respirar... E ali ficávamos até que os fiscais se fossem embora e alguém nos

desse ordem para avançar."

Mas há mais episódios?!

"Os carros avariavam com muita facilidade, principalmente no Inverno. Por vezes, chamavam-nos para ir arranjar um carro no meio da rua. Eu ia com a bateria às costas e com um molho de ferramenta na mão e o meu oficial ia à minha frente, a caminhar rua fora, até ao local. Grandes distâncias eram percorridas, de manhã cedo, com frio. Além do trabalho na oficina, se queríamos ganhar experiência, era no exterior. Íamos ajudar os nossos oficiais em trabalhos pesados como, por exemplo, tirar motores para se rectificarem, meter cabeças, juntas, tudo isso. Íamos com eles, mais por uma oportunidade de aprender do que pelo dinheiro que ganhávamos. Para eles, éramos uma ajuda preciosa porque éramos novos, tínhamos força para pegar no motor. Pegávamos num barrote, uma corda ao meio e içávamos o motor que se desarmava em cima de uma banca qualquer. Comíamos pessimamente umas sandes, um bolo de amendoim e bebíamos um 'pirolito' (refrigerante da época). Por vezes bebíamos um pouco de vinho, porque tínhamos a sensação de que nos dava força para trabalhar."

E motivação para aprender?

"Antigamente não existia vontade de ensinar e os oficiais ocultavam o trabalho que realizavam. Por isso, quando queríamos aprender qualquer coisa, deixávamos o nosso oficial ir embora e, só depois, muito sorratamente, íamos examinar o trabalho que ele tinha feito. Era assim que aprendíamos. E estávamos muito mais à vontade no silêncio da noite, com a oficina fechada. Aprendia-se mais com a prática do que com a teoria, pois antigamente lia-se pouco, muito pouco. Também havia pouca literatura sobre mecânica. Quando havia pouco trabalho, o patrão mandava-nos para o cimo da oficina, limpar as caleiras e as telhas. Um dia até cheguei a escorregar e só por muita sorte é que não caí. Limpávamos o chão, raspando-o com molas, aquelas molas antigas em arco que, se já não prestavam, serviam de raspador. Não havendo trabalho, o mecânico fazia qualquer coisa."

E más recordações?

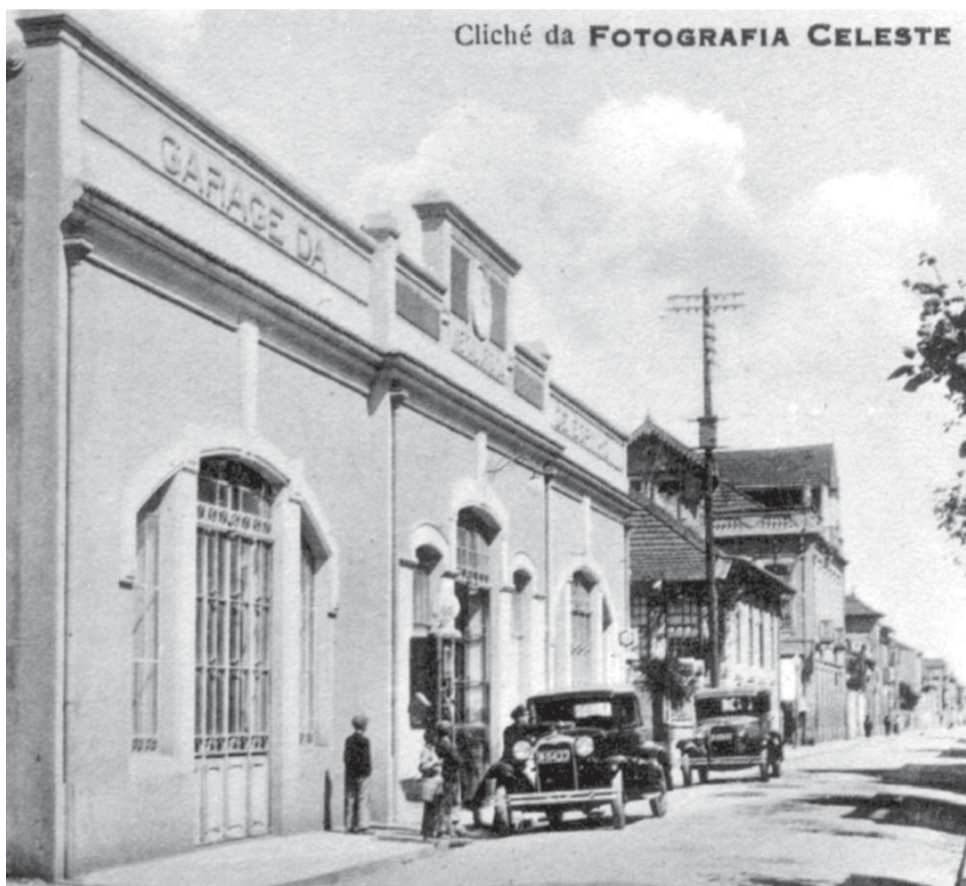
"Castigavam-nos imenso! Faziam-nos muitas partidas de sacrifício. Andávamos sempre debaixo de uma tensão nervosa, porque as pessoas eram muito rígidas. Os nossos oficiais eram duros no trato. Éramos mesmo agredidos e, às pessoas que fossem tímidas e que tivessem uma certa educação, isso custava imenso. Andávamos sempre com receio de cometer qualquer falha, porque as coisas se resolviam com agressões. Quando estávamos a ajudar os nossos oficiais a soldar um radiador, eles, de propósito, deixavam cair umas pingas de estanho quente em cima das nossas mãos e nós, com dores, largávamos a peça. Esta caía no chão e nós éramos repreendidos por isso. Também nos obrigaram a andar com um maciço de ferro às costas, dizendo-nos:

'Isto é a pedra de afiar as agulhas! Leva-a para o fundo da oficina!'

Chegávamos com aquilo ao fundo da oficina (andávamos ali com um sacrifício, como quem carrega uma cruz às costas) e o oficial que lá se encontrava, dizia-nos:

'Isso não é daqui! Leva-a de volta!'

Não era nenhuma pedra de



Cliché da FOTOGRAFIA CELESTE





afiar as agulhas. Nem sequer havia agulhas de espécie alguma!"

Afinal de contas...

"Era só para nos verem sofrer, com aquele peso às costas. Mandaram-me também pôr água num Volkswagen Carocha que, como sabemos, não leva água porque é refrigerado por ar. Como éramos ingénios... então lá fui eu com o bidão da água até ao carro. Quando lá cheguei, levei uma chapada!"

Outros tempos...

"Havia coisas que, por necessidade, me via obrigado a fazer – um rapaz que estava encarregado de ir buscar o almoço para o patrão, tinha vergonha de o fazer, porque era obrigado a transportar os alimentos numa cesta de verga. Então... Dava-me rebuçados e lá ia eu de cesta na mão... Uma vez, um colega meu deixou cair umas moedas na sanita. Ninguém quis ir lá buscá-las... Fui lá eu buscá-las... à sanita! Isto só é compreensível pelas necessidades por que passávamos naquela altura. Havia uma senhora que vendia na praça e que possuía uma camioneta sempre carregada de fruta que tinha, por hábito, estacionar na oficina, durante a noite. É claro que eu e os meus colegas, aproveitando a oportunidade... atacávamos a mercadoria. Os nossos pais nem discutiam a hora a que chegávamos a casa, pois sabiam que estávamos a trabalhar. Não havia telemóveis, nem era preciso. Era um serviço que não tinha hora de saída."

Eram tempos difíceis...

"Sim, mas por outro lado a mecânica naquele tempo era mais bonita – faziam-se muitas peças à mão. Fazíamos as painelas de escape... e fazíamos de modo a fazerem mais ou menos ruído, conforme o cliente desejasse. A mecânica era palpável. Agora as avarias são detectadas por computador.



Ainda havia os carros que pegavam com manivela e havia uma posição para se pegar na manivela. Caso contrário, podia partir-se os dedos, o pulso, ou mesmo o braço, porque, se não tivéssemos cuidado, aquilo podia dar um 'coice'. Antes, os travões eram mecânicos mas depois apareceram os travões hidráulicos. Até pegámos no carro antigo dos Bombeiros Voluntários de Espinho e, só de fazer força para lhe substituir os travões mecânicos por uns hidráulicos, demos cabo dos pulsos e chegámos a casa com os pulsos todos ligados. Eram trabalhos violentos."

Mas a paixão pelos carros começou cedo...

"Sim, porque, quando eu era miúdo e andava na escola havia poucos carros. Se passasse um carro de hora em hora, já era muito. Ver um carro naquela altura, era um acontecimento – as pessoas vinham todas à rua para o ver passar. Significava movimento, dinamismo, acção, era sinal de que algo se passava...era uma novidade. Vermos uma viatura, um carro a mover-se, era algo de fabuloso."

Sabemos que, depois de tudo isto que nos contou, trabalhou noutras oficinas mecânicas, até que se estabeleceu por conta própria, no início dos anos setenta. Mas, depois de o ouvir falar, ficamos com a nítida sensação de que o período em que trabalhou na Garagem Abel foi o mais marcante da sua vida, ou não?

"De facto, todas as memórias de profissão que guardo no meu coração (as boas e as más) estão relacionadas com os anos cinquenta e com aquela saudosa oficina da cidade de Espinho. Na Garagem Abel, aprendi desde a mecânica até à própria caligrafia. É verdade! E não me canso de recordar: O ano era 1956 e dirigi-me um dia àquela oficina, desejoso de aprender uma profissão..."

# Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

ARTES GRÁFICAS  
**GRÁFIGOIS**

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

**ALUGA-SE EM ESPINHO**

**LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC**

Duas entradas independentes

Pode dividir em 2 fracções

Centro Comercial

Preço negociável no local

**Trata o próprio – 91 967 09 91**



## OPINIÃO

### CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

## Para pensar

Milhares  
Milhões  
Biliões no mundo inteiro  
De luzinhas que cintilam  
Dizendo nasceu Jesus  
Pra do amor ser pioneiro.  
Está feliz o universo  
Que acredita no Menino  
Para o amor não ser disperso.

Milhares  
Milhões  
Biliões de tristes rostos  
Molhados pelos desgostos  
Dum cintilante infernal.  
Mas porquê tantos opostos?  
Porque se grita Natal?...



O grupo de catequistas da paróquia de Espinho agradece a colaboração das entidades que tornaram possível a ceia natalícia dos carenciados

## PALAVRAS À SOLTA

Para agilizar o processo, o Governo vai criar as Sociedades de Reabilitação Urbana, empresas de capitais exclusivamente públicos dotadas de poderes de expropriação e outras facilidades administrativas

**Proprietários de casas degradadas serão "obrigados" a reabilitar ou a vender os seus edifícios**

Está quase a ver a luz do dia um dos diplomas mais aguardados pelos sectores da mediação imobiliária e da construção civil, e que vai surgir com o declarado intuito de converter as áreas urbanas e as zonas históricas degradadas das cidades em gigantescos estaleiros de reabilitação.

*Público*

As consultas de planeamento familiar quase duplicaram entre 1990 e 2001 em Portugal.

**80 por cento das portuguesas fazem contraceção**

Hoje, estima-se que cerca de 80 por cento das mulheres em idade fértil usem alguma forma de contraceção. A maior parte dos abortos resulta, assim, de falhas dos métodos, de "acidentes" e do início cada vez mais precoce da actividade sexual das jovens.

*Público*



## CORREIO DO LEITOR

### Tocam os sinos

*Tocam os sinos  
Na torre da igreja  
Há esperança e alegria no ar  
Na nossa vila, que Deus a proteja  
Já tocam a festejar.*

*Tocam os sinos  
No seu pedestal  
E despertam a atenção.  
Em tons festivos, com emoção  
Anunciam o Natal.*

O homem sonha...

Alguém sonhou. Concerteza mais acordado que a dormir, e, as obras pularam e avançaram.

Visitamos a Feirinha do Centro Social e paroquial de S. Tiago de Silvalde, situado na zona da Marinha. Os trabalhos expostos eram de muita qualidade e de bom gosto. Quer no que se refere aos trabalhos executados pelas funcionárias, como aqueles trabalhos feitos com a participação dos mais pequeninos. Valeu a pena a visita, para admirar a obra que o Pai Natal presenteou aquelas crianças. Umas instalações magníficas! A nossa intenção era só visitar a exposição, no entanto, franquearam-nos as portas e, então, fomos conhecer todas as instalações. Nos dias de hoje, fazem falta espaços como estes, onde os pais possam sentir-se tranquilos, pois os seus filhos ficam bem entregues e em muito boas condições. Realço este facto, porque conheci bem o espaço

anterior e agora ao ver a renovação daquela casa fiquei agradavelmente admirada. A todos os que colaboraram nesta obra, tornando-a possível, os nossos parabéns.

O saco do Pai Natal, este ano, em Silvalde, veio carregadinho de coisas boas.

Senão vejamos:

– Os idosos do Centro de Dia e do Lar, também, e pela primeira vez, apresentaram os seus trabalhos. Fizeram a sua feira. Expuseram, artigos muito bons e úteis. Com alguma ajuda puderam mostrar a sua agilidade e habilidade. Estamos a falar de pessoas que já deram muito na vida. Distraem-se e assim preenchem o tempo, por vezes tão difícil de passar. Que seja para continuar!

– Foi erguida a nova torre! A tão falada e desejada torre, no lado norte da igreja. Tantos problemas! Tantos dissabores! Tanta confusão, surgiu outrora nesta comunidade. Como seria bom que os nossos antepassados pudessem ver a beleza e a grandiosidade que a igreja apresenta! Foi agora a melhor altura para a sua edificação. Tudo se quer no seu devido tempo. Compreendemos e aceitamos a opinião de quem sugere: "Não era necessária!" Naturalmente que não. Mas que embeleza e dá outra panorâmica ao templo é um facto. Quem acompanhou todo este processo sabe que se deu prioridade às coisas mais necessárias:

– O salão paroquial;  
– Seguidamente o seu aumento; onde decorrem diversas actividades, muito salutares, colaborando na melhoria da formação de toda a comunidade;  
– O Centro de Dia, onde convivem muitos idosos;  
– O Lar da Terceira Idade, casa indispensável para casos de difícil solução, que só aqui, encontraram resposta.

Estas é que eram obras a efectuar em primeiro lugar. Assim se fez...

Agora para orgulho dos silvaldenses conclui-se o projecto da Igreja, que estava inacabado. A Casa de Deus apresenta um novo aspecto, agradável aos nossos olhos. Sejamos merecedores desta beleza e saibamos viver a quadra natalícia em paz e harmonia com todos.

Ao pioneiro deste engrandecimento na nossa vila, Reverendo Sr. Padre Manuel António, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão.

Bem-haja!

Helena Laranjeira  
(Silvalde)

## PALAVRAS À SOLTA

A discussão sobre o aborto dominou o debate mensal no Parlamento

**Durão confirma que referendo sobre aborto só depois de 2006**

Durão Barroso foi peremptório: "Estes deputados não foram eleitos para mudar esta lei". Admitiu um referendo "oportunamente", ou seja, na próxima legislatura e aconselhou deputados do PSD a agirem nesta matéria "sem pressas".

*Público*

Adopção  
**Nova lei mantém 16 mil crianças à espera de um Natal em família**  
*Jornal de Notícias*

Vai dar para abater 8000 euros no imposto do próximo ano  
**IRS incita ao divórcio**  
*Correio da Manhã*

A titularização de dívidas fiscais e à Segurança Social que o Governo vai realizar para cumprir as metas orçamentais de 2003 e 2004 vai abranger um valor de 11,45 mil milhões de euros; mas o Citigroup, que liderará o processo, paga apenas 1,76 mil milhões de euros, o equivalente a 15 por cento do bolo total.

**Governo cede dívidas ao Citigroup por 15 por cento do seu valor**  
*Público*

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

Administração  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção  
Manuel Proença  
Sandra Soares

Colaboradores  
Carlos Salvador, Daniel Silva, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas  
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção  
António Guerra

Publicidade  
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média  
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

dossier 2

Jaime, o "Engenhocas", reside na Rua 6, onde na cave da sua habitação se distrai, aos 65 anos, no pleno gozo da sua reforma laboral. E agora com tempo de sobra... aproveitou o ensejo para evidenciar mais uma vez os seus dotes de inventor, architectando e construindo uma máquina aerodinâmica de café com um moinho, que não a vende por nada deste mundo... "Não tem preço! E não adiante tentarem dar-me a volta... porque não a vendo e... ponto final!"

Jaime, o "Engenhocas"  
da Rua 6

# Da última invenção (máquina aerodinâmica) pinga café saboroso!



Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (foto)

**E**o café que pinga dela... é gostoso e nem precisa de açúcar!

"A regulação do moinho é 90% de uma boa tiragem de café. Não é a máquina, pode crer que é verdade! A máquina?! É claro que tem a haver com a sua temperatura, etc., mas 90% de uma boa tiragem de café, seja ele de que marca for, é o meu segredo... Está a ver?! Uma 'porcaria'... duma máquina de onde sai um café que é um espectáculo!..."

O termo 'porcaria' serviu premeditadamente para 'minimizar' a invenção e num ápice relevar o seu valor que, de facto, é notório e, compreensivelmente, incalculável para o seu inventor e orgulhoso proprietário.

A invulgar máquina de café serviu, entretanto, de pretexto para uma 'visita' à 'cave' das recordações...

"Ainda há dias, um senhor, que já está na Cotesi há 35 anos, encontrou-me e disse-me assim..."

"Jaime: lembraste de uma vez que fizeste uma mão mecânica?"

Se me lembro?!"

De muita coisa, presumivelmente...

"Eu era conhecido na Cotesi por 'Engenhocas', porque me dava assim para fazer umas coisitas, desde miúdo, aí com 13 anos... E então, eu

fiz uma mão mecânica, acho que ainda lá está em exposição. Uma mão mecânica em aço, com um punho de aço para tirar uma bomba... Sinceramente, não foi logo à primeira mas, passados dois dias, eu tirei-a com a mão mecânica, que era uma peça de aço que entrava num tubo grosso e depois puxava logo... Esse ferro que entrava no tubo tinha três garras tipo mola. Um 'ferro-mola' com garras em baixo e quando se puxava o fio do meio - ali tratava-se e trata-se de cordas -, quando se puxava a corda do meio, quanto mais se puxava a corda... mais a mão agarrava! Passados dois dias e meio tirei a bomba e salvei 180 contos, que naquele tempo - há quase 30 anos - era muito bom!"

Recuando ainda mais no tempo...

"Com 13 anos fiz uma cadeira automática para o meu pai de barbeiro. E sabe com quê? Com umas molas dos carros. Antigamente, os carros tinham molas transversais, no eixo da frente. E dessas molas fiz uns pés impecáveis de uma cadeira de barbeiro, que eu fi-la toda de uma ponta a outra com o 'coiso' de subir e descer, com treze anos! Tinha uma garagemzinha, em Benguela (Angola), para onde fui em miúdo."

E a partir daí o que é que fez?..."

"Fui mecânico de automóveis e trabalhei depois na

Cotesi, onde os meus colegas se riram uma vez porque eu pus um empilhador a gasolina a trabalhar. Os empilhadores têm velas como os carros... Os carros a gasóleo têm velas incandescentes e o aquecimento... Ora bem, não é que apostei com eles que era capaz de fazer saltar faísca do meu corpo!... Quando era miúdo e inventava em Angola ouvia logo:

'Isso é feito, menino!... Não era, não!'"

Se pudesse voltar atrás no tempo, utilizando, quiçá, uma máquina inventada por si, seria obviamente engenheiro...

"Sim, e se os meus pais tivessem possibilidades na altura era isso que eu queria seguir."

Engenheiro mecânico?

"Sim, foi sempre a mecânica que me entusiasmou. Não me esqueço que levei uma tarefa do meu pai por eu desmanchar um relógio que ele tinha de estimação. Já nessa altura eu gostava de fazer umas coisas, e então tenho umas histórias..."

Então compensou o seu pai com a cadeira de barbeiro?

"Isso foi muito depois... Eu tinha 10 anos ou 11 quando estraguei o relógio do meu pai. A cadeira foi aos 13 anos, mais ou menos... E tenho várias histórias... Eu estive preso duas horas em Luanda! E sabe porquê? Porque eu tinha uma mala de bagagem preta, daquelas malas de ba-

gagem que dão nas vistas... E sabe porque é que eu estive preso? Porque eu fui denunciado, passados três meses. Eu trabalhava numa empresa de gás e para mim não havia segredos e acho que fosse gás propano ou butano não havia segredos... Eu pus o meu carro Austin A40, daqueles antigos que valiam uma fortuna, naquela altura, a gás! Com uma garrafa de gás propano virada ao contrário na mala detrás com uma serpentina que depois enroli no próprio colector de escape para quando passasse o gás ali já entrasse quente na 'admissão' e com um carburador de uma betoneira dos pedreiros, daquelas betoneiras a gasóleo que só têm um carburador... E assim pus o carro a trabalhar a gás e ainda com uma torneira de fogão nesse tal carburador. Uma torneira de fogão porque? Porque a torneira de fogão tem o máximo e o mínimo, e se experimentarmos rodar o botãozinho de um fogão, vai-se vendo a chama a aumentar ou a diminuir... Ora bem, então eu adaptei uma torneira no carburador precisamente adicionado a esse tal 'jigler' da betoneira, precisamente para que quando eu carregasse no acelerador ele combestasse a aumentar de combustível... Eu carregava... e quanto mais carregava, mais ele acelerava, mas não me passava dos 50 km/h! Nessa altura a tecnologia ainda não estava bem

avanzada... mas de minha casa ao trabalho a 50 km/h já era porreiro, porque a garrafa de gás durava quase dois meses!"

Mas foi denunciado...

"Houve qualquer coisa... e fui detido duas horas! Mas logo tudo ficou esclarecido. Eu não tinha inventado nada de mal! Mas para naquele tempo era uma novidade..."

Na qualidade de inventor, concorreu a alguma coisa?

"Não, nunca quis propaganda, apesar de não ter obstáculo nenhum em qualquer coisa de trabalho. Não chamo ninguém porque tenho ferramentas para tudo, desde pedreiro até ourives! Desde soldar hastes de óculos até o que for preciso... Não tenho obstáculos nenhuns."

E já ganhou algum prémio...

"Na 'Casa Americana' ganhei o primeiro prémio que era um fogão, porque eu consegui montar uma embragem num 'Volkswagen' com 'caixa' dura que hoje vale uma fortuna! Aqueles de 'caixa' dura com vidro pequenino atrás, hoje, esses carros valem uma fortuna! Ah, os 'carochas'!... E porque é que eram de caixa dura? Porque não tinham sincronizadores; ao meter as mudanças tinha que ser no ponto certo, se não arranhava... Eu consegui em 19 minutos tirar o motor e montar o motor com embragem nova! Um colega perdeu; não empatou comigo por um minuto; fez em 20 e

eu fiz em 19. Recebi um fogão de prémio e que era o orgulho da minha mulher que gostava muito daquilo. Tenho muitas histórias, tenho 65 anos..."

E até agora não enriqueceu com as invenções...

"Eu sou muito rico com os ricos filhos que tenho. E qual deles o melhor e o mais amigo! Tenho um filho que ainda há pouco tempo fez uma exposição no Multimeios; é como o pai, tem habilidade para tudo; não é pintor profissional... mas faz cada quadro! Agora vai fazer uma exposição a Lisboa. Tenho uma filha que é professora e tenho outra que tem uma representação de cozinhas do sul de Espanha. Sou muito rico nisso! Não enriqueci com o meu trabalho e com a minha pequenina 'engenharia', mas fui sempre muito feliz no meu trabalho. Eu não necessitava de trabalhar e estou aqui na minha cave sempre a fazer qualquer coisa..."

É o 'bichinho'...

"É o 'bichinho'! Volta e meia, saio e vou ao café; estou lá com os meus amigos e jogo uma partidinha de bilhar, mas o 'bichinho'... Adoro isto, adoro! E tenho quase a certeza que se me roubassem isto, ou o incendiassem, eu ia logo atrás... Tenho paixão por isto e as pessoas que me conhecem sabem disso. Tenho muitos amigos que me conhecem bem e sabem que o meu espírito de trabalho é este: gosto de estar entretido!"

Novo Código da Estrada  
(só) em Março

## Portagens mais caras

**A** Brisa propôs ao Governo um agravamento de 3,3% do custo das portagens, desde 1 de Janeiro de 2004. Ou seja, em média por cada 10 euros o aumento cifra-se em 33 centimos.

Entretanto, o novo Código da Estrada só vigorará em Março de 2004, com penalizações agravadas, como o excesso de velocidade e condução sob o efeito de álcool.

Será então também imposta a obrigatoriedade da disponibilidade em cada carro de dois kits de triângulo e de um colete reflector.



## Ante José Vieira Simplício Guimarães reeleito no CDS/PP de Espinho

**S**implício Guimarães foi reeleito, sexta-feira, presidente da Comissão Concelhia do CDS/PP em detrimento do seu opositor e antecessor – José Vieira.

A recandidatura de Sim-

plicio Guimarães foi escrutinada com 79 votos contra 42 da candidatura de José Vieira, num acto eleitoral concorrido.

Lúcio Alberto

### Casos de Polícia

## Três detenções e alguma droga apreendida

**A** Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve, na última semana, três homens: um por permanência ilegal no país, outro por conduzir um veículo automóvel com excesso de álcool no sangue e um outro por conduzir um automóvel sem

estar habilitado para o fazer.

A primeira detenção foi a de um homem de 48 anos, natural da China, vendedor ambulante, por permanência ilegal no país; a segunda detenção foi a de um homem de 50 anos, comer-

ciante, por ter sido interveniente num acidente de viação com veículo automóvel, e por ter acusando a taxa alcoolemia de 2,23 gramas por litro; e a terceira, foi a de um homem de 27 anos, desempregado, por condução de veículo automóvel, sem estar habilitado para o efeito.

Entretanto, neste mesmo período, a PSP de Espinho identificou três homens, um de 24 anos, empregado de mesa, por posse de 10 doses de haxixe; um de 21 anos, empregado fabril, por posse de 10 doses de haxixe; e um de 38 anos, desempregado, por posse de cinco doses de heroína. Toda a droga foi apreendida.

Em relação ao trânsito, a PSP de Espinho registou uma dezena de acidentes, dos quais resultaram apenas danos materiais.

A Polícia elaborou, ainda, 85 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença



Um utilitário de três rodas, neste caso de duas, tem lugar "permanente" na Rua 14



### OPINIÃO

### DISCURSO DIRECTO

Simplício Guimarães\*

## Casa Pia

Fez, recentemente um ano que a comunicação social resolveu tirar debaixo do tapete o monstruoso caso de pedofilia ligado à Casa Pia. Apesar do choque e depres-

são subsequentes, Portugal deu um salto moral de relevo, ao abrir o tapete e sacar a miséria à evidência, ao aceitar olhar-se ao espelho e encarar a realidade. Fê-lo porque é mais autónomo, mais forte e mais generoso.

"Como foi possível tantos terem permanecido calados e inactivos durante décadas, desvalorizando as denúncias e a dor dos miúdos da Casa Pia?"

A sociedade civiliza-se na acção de comportamentos concretos. Não chegam boas intenções e princípios abstractos.

Espera-se agora que Justiça se faça e os verdadeiros responsáveis deste caso sejam julgados e condenados. Mas é necessário ambicionar mais: espera-se que todos tenhamos acordado para o dever de respeitarmos os direitos das crianças, nomeadamente o espaço da sua intimidade onde se constrói a personalidade.

Espera-se que saibamos, a partir de agora ser capazes

de agir, dotar as instituições do Estado de condições de profissionalismo, sensibilidade e competência técnica de forma a poderem assegurar a educação e o crescimento das crianças mais desprotegidas eficazmente.

Quando somos crianças o nosso poder é limitado. Não é a sorte que nos torna mais criativos e mais intensos. Às vezes é precisamente a dor e a injustiça, que nos fazem ver tudo aquilo que nunca antes tínhamos visto. A comunicação da dor e dos sentimentos não é feita apenas por palavras, mas também com movimentos infinitesimais do rosto e do olhar, e com as mais leves inflexões da voz.

"Que futuro pode ter um País que não sabe amar as suas crianças?" Haverá alguma coisa mais delicada, mais preciosa que o ser humano e as suas necessidades?

\* presidente do CDS/PP de Espinho



Das contrapartidas do jogo

# Secretário de Estado entrega subsídios às colectividades

*A Secretaria de Estado do Turismo, a Câmara Municipal de Espinho e a Solverde, entregaram cerca de 363 mil euros em subsídios às diversas colectividades do concelho, de acordo com o que está estabelecido através do contrato de concessão da zona de jogo.*

**Manuel Proença** (texto)  
**Vitor Lancha** (fotos)

A cerimónia, que decorreu no Multimeios, contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Luís Correia da Silva, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o inspector-geral de Jogos, Joaquim Caldeira e o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel

Violas, o deputado Luís Montenegro, o chefe de gabinete do Secretário de Estado do Turismo, Luís Castanheira Lopes e o chefe de gabinete do Governador Civil de Aveiro, Jorge Ratola, entre outros.

O presidente da Câmara, José Mota, referiu que "tem sido extremamente importante o relacionamento que temos tido com a Secretaria de Estado do Turismo e a forma célere como têm sido tratados os nos-

sos problemas. O que importa é ter alguém do outro lado para nos dar sempre uma resposta" – sublinhou José Mota, não poupando, assim, elogios quer ao titular da pasta, quer ao seu chefe de gabinete, Luís Castanheira Lopes".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho também elogiou o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas e disse ser "importante que a autarquia e a Solverde trabalhem em conjunto".

Por sua vez, o secretário de Estado do Turismo, Luís Correia da Silva referiu que é sua política "trabalhar com todos para resolvermos os problemas que existem. A nossa equipa tem a orientação de se sentar à mesa para se resolver os problemas".

Luís Correia da Silva salientou o facto de que "só é possível entregar estas verbas graças à concessão do jogo" e congratulou-se pelo facto de "o Estado ter integrado estas verbas no âmbito do turismo. Estas concessões de jogo permitem, muitas das vezes, o desenvolvimento de muitas regiões".

O secretário de Estado enalteceu o facto de, em breve, se começar o enterramento da linha-férrea, o que, em seu entender "irá contribuir para o desenvolvimento de Espinho e do turismo. Tive a oportunidade de aprovar as verbas do jogo que estão destinadas a essa obra" – sublinhou Luís Correia da Silva.

O governante deixou "uma palavra especial à Solverde" e "votos de optimismo e de confiança para o futuro".

## Para as colectividades Cerca de 363 mil euros

A Solverde, de acordo com o que está estabelecido no contrato de concessão do jogo, entregou, às diversas colectividades do concelho de Espinho, 362.964,80 euros (cerca de 72.600 contos). Eis a relação das instituições que foram contempladas com as verbas (abaixo indicadas em euros) das contrapartidas da concessão do jogo:

Patronato da Divina Providência .....	4.040,91
Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de Escolas Sá Couto .....	1346,97
Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de Escolas Domingos Capela .....	1346,97
Conselho Directivo do Agrupamento de Escolas Professor Silvério Vaz .....	1346,97
Cerciespinho – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas ..	8334,31
Liga dos Combatentes .....	2651,69
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho .....	6813,87
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses .....	6813,87
Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo .....	2703,98
Santa Casa da Misericórdia de Espinho .....	119471,87
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Espinho .....	1616,36
Centro Social de Paramos .....	2526,45
Centro Social Paroquial de Silvalde .....	2526,45
Centro Social Paroquial de Anta .....	2526,45
Centro Social Paroquial de Guetim .....	2526,45
Banda de Música de Espinho .....	2932,52
Banda Musical S. Tiago de Silvalde .....	1336,86
Associação cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta .....	1336,86
Orfeão de Espinho .....	1336,86
Academia de Música de Espinho .....	1894,70
CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação .....	7980,43
Sporting Clube de Espinho .....	61873,64
Associação Académica de Espinho .....	8334,17
Aero Clube da Costa Verde – Escola de Pilotagem .....	5657,28
Aero Clube da Costa Verde – Secção Hípica .....	5657,28
Oporto Golf Club .....	6768,16
Clube Académico de Espinho .....	1616,37
Clube de Caçadores da Costa Verde .....	1616,37
Associação Leões Bairristas Futebol Clube .....	1616,37
Associação de Socorros Mútuos – A Familiar de Espinho .....	1288,33
Rio Largo Clube de Espinho .....	1288,33
Liga dos Amigos do Hospital de Espinho .....	1288,33
Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube .....	1288,33
Associação Desportiva de Esmojães .....	1288,33
Esmojães Juventude Atlético .....	1288,33
Grupo Recreativo Benfazer Cultura e Desporto .....	1277,63
Novasemente Grupo Desportivo .....	1277,63
Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde .....	1277,63
Grupo Desportivo da Idanha .....	1277,63
Os Magos Futebol Clube de Anta .....	1256,63
Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta .....	1256,63
Grupo Cultural e Recreativo Semente .....	1256,63
ABCR – Associação de Beneficência Cultural e Recreio de Paramos .....	1256,63
Grupo Desportivo dos Outeiros .....	1256,63
Banda União Musical Paramense .....	1256,63
Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira .....	1210,04
APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais .....	1210,04
Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus .....	1210,04
Grupo Desportivo Regresso .....	1210,04
Sociedade S. Vicente de Paula Conferência Mista de S. Tiago de Silvalde .....	992,54
Associação Desportiva Guetim Futebol Clube .....	992,54
Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 274 .....	992,54
Associação dos Amigos dos Animais de Espinho (Boby) .....	992,54
Grupo desportivo Estrelas Vermelhas .....	978,08
Sociedade S. Vicente de Paula Conferência Mista de Nossa Senhora da Ajuda .....	978,08
Aero Clube da Costa Verde – Aeromodelismo .....	978,08
Associação Columbófila de Guetim .....	978,08
Sociedade S. Vicente de Paula Conferência Mista de Paramos .....	978,08
Sporting Clube de Silvalde .....	978,08
Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1114 .....	978,08
Associação de Diabéticos de Espinho .....	978,08
Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho .....	30283,21
Associação Social e Desenvolvimento .....	937,26
Sociedade S. Vicente de Paula Conferência Mista S. Tiago de Silvalde .....	937,26
Associação Cultural e Recreativa de Música Dó Ré Mi de Guetim .....	937,26
Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís .....	937,26
Grupo Columbófilo de Anta .....	937,26
Centro Social, Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara de Espinho .....	937,26
Juventude Desportiva Aldeia Nova .....	937,26
Atlético Clube de Silvalde .....	937,26
Sociedade S. Vicente de Paula Conferência Mista S. Estêvão de Guetim .....	937,26
Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho .....	6587,67
Grupo Columbófilo de Silvalde .....	500,00
Grupo Columbófilo de Espinho .....	500,00
Grupo Desportivo Bairro da Ponte de Anta .....	500,00
Grupo Desportivo Estrelas da Ponte de Anta .....	500,00
Império de Anta Futebol Clube .....	500,00
Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho .....	500,00
Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior de Espinho .....	500,00
Lions Clube de Espinho .....	500,00



## Declaração de voto dos vereadores do PSD

“Aumentos que não são entendíveis e dificilmente poderão ser explicados”

O vereadores do PSD – Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite – julgaram oportuno lavrar, na última reunião extraordinária da Câmara Municipal, uma declaração de voto:

“A alteração aos tarifários da Água, Saneamento e Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, que nos cumpre apreciar, vem desacompanhada de qualquer proposta que a sustente ou fundamente o que, desde logo, evidencia o pouco à vontade com que a maioria socialista, deste executivo, lida com esta matéria.

Registam-se aqui aumentos que, à partida, não são entendíveis e dificilmente poderão ser explicados.

Assim, o tarifário da água

para consumo doméstico sofre um aumento de 15% no 1.º escalão passando esse aumento para 45% no 2º escalão, no que parecia ser uma lógica de aumento exponencial com o objectivo de penalizar quem mais consome, na prossecução, aliás, de políticas de contenção do desperdício e do consumismo.

Contudo, assim não é, quando igual comportamento já não se verifica nos escalões seguintes, com a actualização (leia-se aumento) a cair para a ordem dos 30% nos escalões 3.º e 4.º, voltando a subir para 65% no 5.º escalão e caindo para 50% no 6.º e último escalão.

De igual modo, o tarifário respeitante à remoção e tra-

tamento de resíduos sólidos urbanos tem aumentos pouco lineares, e ainda menos perceptíveis, quando aponta aumentos na casa dos 65% (tarifa fixa) e 100% (tarifa variável) para os utentes domésticos, e essas mesmas actualizações passam para 2% (tarifa fixa) e 65% (tarifa variável) nos utentes comerciais e de indústria.

Pode, por isso, parecer que estes ajustamentos foram feitos a olho, por palpite, mas a realidade é outra, bem diferente, que aponta para uma lógica cega de arrecadação de receita com a qual os vereadores do PSD não podem deixar de discordar.

Neste sentido, tendo em conta que a última altera-

ção ao tarifário se processou há apenas quatro meses e considerando, ainda, que esta actualização extraordinária acontece porque nunca existiu por parte da maioria socialista a vontade política necessária para proceder, ponderada e gradualmente, aos aumentos que se tinham por inevitáveis, os vereadores do PSD, sendo embora sensíveis à necessidade de se proceder ao ajustamento do tarifário em apreço, votam contra, denunciando uma vez mais clamorosos erros de gestão mas continuando firmes na sua determinação que aponta para uma solução intermédia que permita suavizar o aumento do tarifário, tornando-o assim mais razoável e menos radical.”



Flashes  
Foto Carlos Salvador

As associações/colectividades concorrentes à edição de 2003 dos Jogos Populares do concelho foram distinguidas numa cerimónia ocorrida na Nave Polivalente



## OPINIÃO

## VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

## O bombeiro é o verdadeiro “112”!

“Os homens sobem por ambição e por ela vêm ao chão” – provérbio.

Nunca como pós Verão 2003, se falou tanto de fogos florestais, áreas ardidas, causas próximas e longínquas dos incêndios, Protecção Civil, meios de combate aos fogos, coordenação dos serviços e, muito obviamente, dos bombeiros.

Mas, o que me tem sido permitido ouvir, ler e analisar sobre a problemática dos bombeiros, é tão dispare, que até concludo, de que muita gente estará mesmo confundida sobre qual terá sido o verdadeiro papel dos soldados da paz em toda esta problemática, e que, vai desde a tutela máxima até ao indefeso e incompreendido bombeiro, sempre disponível no quartel, para cumprir a sua missão, arriscando a vida pelo seu semelhante (raras vezes tem o direito na usar da palavra). Julgo que, até há quem pense, de que os bombeiros terão algumas culpas do que nos aconteceu no Verão 2003, sobretudo dos efeitos devastadores visíveis no terreno (até os apelidaram de incompetentes, vejam lá).

A meu ver, a questão fundamental estará a ser descorada. Refiro-me em concreto à falta de planeamento e programas de acção preventiva nestas importantes problemáticas, sobretudo a falta duma visão nacional para o verdadeiro enquadramento da Protecção Civil como fazendo parte daquilo a que chamamos uma componente definidora da qualidade de vida desejável e, por nós todos desejada e merecida.

Nos meus artigos para o jornal *Defesa de Espinho* em 28/09/2000, 15/03/2001, 22/03/2001 e 02/10/2003, eu chamei a atenção para importância que devem dar os responsáveis nacionais e locais sobre a Segurança e Protecção Civil de todos os cidadãos Portugueses. Não sei se algum responsável

autárquico ou político, terá fixado os meus conselhos, mas lá que eles são úteis, ninguém duvidará. É tudo uma questão de ter ou não sensibilidade para estas coisas da Protecção Civil (interessa a Espinho pelas características geográficas naturais, convirá não esquecer). Se, ninguém liga, posso concluir que tudo caminha na direcção da irresponsabilidade individual ou colectiva de gente que tem obrigação de zelar por estas matérias respeitantes à Segurança das pessoas (nós todos, afinal).

Recentemente realizou-se, na cidade de Santarém, um Congresso dos Bombeiros, e a com oportunidade, mais uma vez, desejo pronunciar-me sobre estas questões que, não só giram em torno dos bombeiros, como da importância que deve ser atribuída colateralmente à Protecção Civil e, na minha perspectiva, não estará a ser feito como deveria ser. Culpa de quem? De muita gente que faz parte das estruturas responsáveis, começando na tutela governativa e concluindo nas várias organizações que superintendem hierarquicamente os diversos corpos activos dos bombeiros. Perguntar-meão, se os bombeiros ficarão de fora em matéria de causas e de tanta descoordenação que se verificou a quando dos incêndios do último Verão. Respondo imediatamente: os





Correia de Araújo e o aumento do tarifário da água e não só...

# "Os vereadores do PSD votaram contra por uma questão de justiça social"



*Correia de Araújo comenta os aumentos dos tarifários da água, saneamento e remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos, aprovados pela maioria socialista na vereação, ante a oposição social-democrata.*

**– Pode dizer-se que os vereadores do PSD votaram contra porque são oposição e não lhes restava outra alternativa?**

– Não, de forma alguma. Os vereadores do PSD votaram contra por uma questão de rigor, de equilíbrio, de bom senso e, fundamentalmente, de justiça social.

A ponderação, a sensatez e uma sólida concepção de justiça devem acompanhar os autarcas como normas de conduta ou princípios básicos da sua acção no dia a dia. Foi apenas isto que fizemos.

**– Mas, pelo vosso lado, não há aqui uma certa demagogia ou, até mesmo,**

**uma implícita caça ao voto?**

– De maneira nenhuma. O que se verificou foi, isso sim, da parte do Partido Socialista, que há dez anos está à frente dos destinos da Autarquia, uma atitude premeditadamente demagógica e eleiçoeira ao nunca ponderar a questão, por demais evidente e necessária, da alteração dos tarifários.

Apesar de sucessiva e reiteradamente alertada para este facto, esta maioria socialista, presente nos últimos executivos camarários, nunca quis saber deste assunto e, por conveniência própria, optou por uma atitude autista e leviana. Foram, assim, anos a fio da mais profunda demagogia com

o objectivo único do voto.

**– Mas alguma vez tinha de acontecer...**

– Mas nunca desta maneira, tão precipitada e atabalhoada.

Tinha sido possível adequar ou ajustar os tarifários de forma moderada, regrada, gradual e, conseqüentemente, atenuada.

Veja-se que há aumentos perfeitamente despropositados que variam entre os 15% e os 65%, consoante os escalões, no que concerne ao tarifário da água para consumo doméstico, enquanto o tarifário da remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos tem aumentos, igualmente na condição de utilizadores domésticos, que vão, pasme-se, dos 65% aos 100%.

São, de facto, aumentos brutais e inoportunos, de grande impacto e violência sobre as pessoas, que reflectem uma gritante e inaceitável injustiça.

**– Há, no entanto, regras a cumprir, designadamente a convergência de preços**

**com a Área Metropolitana do Porto...**

– Ainda bem que suscita esta questão, porque não deixa de ser curioso o paralelismo que se pode estabelecer com a atitude do Partido Socialista, a nível nacional, quando permanentemente critica este Governo, e particularmente a ministra das Finanças, a propósito da sua obsessão em relação ao défice ao cumprimento dos critérios do, entretanto defunto, PEC (Pacto de Estabilidade e Crescimento). Penso que, neste particular, o Partido Socialista nacional deveria remeter-se ao mais profundo silêncio, pois sabe muito bem que este Governo PSD só está a agir desta forma para corrigir os desvarios e os desmandos de quase sete anos de desgoverno socialista, ao invés do que sucede com o PSD/Espinho que, localmente, tem toda a legitimidade para levantar a sua voz contra esta forçada convergência com a Área Metropolitana, no que respeita aos valores do tarifário, porque, aqui sim, viu-se confrontado com uma grave situa-

ção que é da única e exclusiva responsabilidade da maioria socialista deste executivo.

**– Má gestão, portanto...**

– Mas isso é mais do que notório. Houve pouco cuidado, para não dizer incúria, no tratamento desta matéria. E estamos a falar na gestão de um sector específico da Câmara, que movimentou pouco mais de três centenas de milhar de contos, o equivalente a uma pequena empresa. Agora transporte-se este cenário para a realidade, bem mais complexa, da gestão de um orçamento municipal superior a 37 milhões de euros. Dá que pensar!

**– Novas políticas para novas soluções?!**

– Acho que sim, e quanto antes.

As pessoas já perceberam que as obras não são tudo. Qualquer presidente de Câmara ou qualquer Autarquia, por esse país fora, tem hoje um expressivo volume de obras que, pese embora algum esforço de investimento com capitais próprios, vem continuando a beneficiar de significativos

apoios quer do Poder Central, quer até dos próprios Fundos Comunitários.

Ora, se bem se pensar, Espinho é um caso particular e tem até mais obrigação de apresentar obra, pois, sendo um concelho pequeno, tem ainda o acréscimo dos milhões das contrapartidas do jogo.

De facto, hoje as questões já são outras: as pessoas perguntam-se por que é que Espinho tem vindo a perder, para os concelhos vizinhos, grande parte da sua influência e do seu protagonismo turístico e cultural; ou interrogam-se por que razão vemos decrescer a nossa população, não conseguimos estancar o êxodo dos nossos jovens e continuam a baixar os índices de instrução e literacia; ou questionam-se, também, acerca do que é verdadeiramente a qualidade de vida e se uma política social, válida e consistente, se resume apenas a uns passeios com os idosos e a um jantar de Natal uma vez por ano...

Lúcio Alberto



bombeiros Portugueses, no meio de tantos fogos, foram os que terão saído mais injustamente *chamuscados*, fruto de tanta desorganização e falta de capacidade para gerir e controlar os acontecimentos. Os corpos activos, melhor dizendo, os bombeiros o voluntários ou profissionais, não sabem fazer outra coisa que não seja a de obedecer aos seus Comandos, combater incêndios ou ajudar o seu semelhante em casos de desastres e acidentes. Portanto, deixem os bombeiros fazer o que eles bem sabem executar e tratem depois de lhes proporcionarem as condições logísticas suficientes às suas tarefas (um bombeiro é, por definição, um soldado da paz, então de guerras que só são prejudiciais às causas humanitárias para que uma instituição foi fundada).

Por vezes, fico até um tanto chocado com algumas pessoas ligadas às estruturas dos bombeiros, e que, no quadro das suas atribuições e desempenho, demonstram atitudes narcisistas, que em nada beneficiam o verdadeiro propósito duma corporação (as únicas causas a ser promovidas por qualquer dirigente associativo ligado aos bombeiros, devem ser as que possam ocasionar a auto estima e a motivação forte, entre os soldados da paz).

Infelizmente nestes últimos tempos, ainda sobre o rescaldo

do Verão quente 2003, continuo a observar polémicas centradas nas causas, nas consequências, na falta de coordenação entre sectores na ocasião, na constatação da falta de meios humanos e materiais para combater os fogos. Em destaque especial, as demissões forçadas ou não, de pessoas que terão negligenciado mais do que deveriam em matéria de bombeiros. Uma desnecessária *guerra* entre pessoas, muitas delas que procuram é colocar-se num lugar para promoção pessoal, tem prejudicado muito a *imagem* do bombeiro, afinal o 112 verdadeiro, aquele que deve ser mais respeitado apoiado e estimulado. O que, muitas pessoas ligadas às direcções dos bombeiros têm conseguido no meio desta *fogueira* escusada, é o de terem prejudicado a credibilidade e o prestígio dos Bombeiros Portugueses (a tal visão mesquinha e individualista de muita gente que, ao invés de liderarem competentemente uma instituição, mais não fazem do que se servirem dela para promoção pessoal).

A meu ver, uma boa ajuda poderá ser dada no futuro, caso as autarquias locais assumam as suas responsabilidades na matéria e passem a contemplar concretamente, nos seus Planos e Programas, os ajustes orçamentais capazes de dinamizarem positivamente o papel dos bombeiros no âmbito duma enquadrada Protecção Civil, a nível local. Em particular, Espinho terá mesmo que encarar de modo sério, a necessida-

de de beneficiar duma acção concertada, do resultado do trabalho no terreno desenvolvido pelas actuais corporações de bombeiros, isto é, estas devem, conjuntamente com a autarquia, estudar, planificar, programar e executar os projectos que possam defender efectivamente o Concelho, em casos de desastres naturais, acidentes, etc.

Isto tudo a que positiva e construtivamente me referi, é que interessa a Espinho; o resto, serão questões meramente acessórias e que só têm prejudicado o desenvolvimento sustentado da cidade.

Sei que também será necessário criar um *clima de pacificação*, mas acredito na inteligência dos responsáveis directos sobre as actividades dos bombeiros e das associações a que pertencem. Eu diria, que muito mais importante é projectar o futuro, do que continuamente *alguém* continuar a dissecar as causas disto ou daquilo, que só estarão a emperrar o normal funcionamento dos bombeiros em Espinho.

Eleger dirigentes disponíveis e capazes de gerir as situações emergentes dentro duma associação, é a questão fulcral e fundamental para se alcançar os objectivos previstos: a verdadeira Protecção Civil. Para concluir, protejam o soldado da paz, pois só assim teremos alguém sempre pronto como um 112 a arriscar a vida por nós todos.

Assembleia de Silvalde  
aprova plano e orçamento

# Abel Gonçalves quer ver resolvida a questão da fronteira com Anta

*A questão das fronteiras de Silvalde*

*foi abordada pelo presidente*

*da Junta, na última Assembleia*

*de Freguesia. Abel Gonçalves*

*quis fugir a polémicas*

*em altura de Natal, mas promete voltar*

*ao assunto em breve, esclarecendo,*

*de vez, tudo o que há a esclarecer*

*com o presidente da Junta de Freguesia*

*de Anta, Napoleão Guerra.*

**Manuel Proença**

Abel Gonçalves procedeu à distribuição de mapas da freguesia, do Instituto Cartográfico do Exército e um deles impresso no Guia de Silvalde, onde constam as fronteiras de Silvalde com Anta, Espinho e Paramos.

Abel Gonçalves disse que "já chegamos a um entendi-

mento com S. Paio de Oleiros, com o seu actual presidente da Junta, e brevemente será cartografado por Santa Maria da Feira".

Abel Gonçalves referiu-se, então, aos "185 metros da Travessa do Peso, que pertencem a Silvalde", na conhecida Cristeja. Segundo o presidente da Junta de Silvalde, "o presidente da Junta de Freguesia de Anta não concorda e diz que

tem gente idónea que acha que aquele pedaço pertence à sua freguesia!"

Abel Gonçalves garantiu que "brevemente vamos provocar um encontro entre nós, a Câmara e a Junta de Anta. Temos razão e, brevemente, voltaremos a colocar a placa".

De resto, a Assembleia de Silvalde apenas trouxe à discussão dois documentos (recomendações) do Partido Social Democrata, que acabaram por ser aprovados por unanimidade depois de sofrerem ligeiras alterações ao seu texto. Os vogais aprovaram, por maioria, com um voto contra e uma abstenção, o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento para 2004. O presidente Abel Gonçalves acabou por dizer que não compreendia o sentido de voto do vogal Filipe Pinto quando ele e a oposição foram chamados, previamente, para terem conhecimento dos documentos.

Eis as recomendações que, entretanto, foram aprovadas por unanimidade:

"Considerando que:

Existe bastante proximidade entre os dois pólos desportivos mais importantes do Concelho de Espinho: a Nave Polivalente e o Complexo de Ténis, sítios em Silvalde; é de todo importante a comunicação viária entre os dois pólos para o desenvolvimento e promoção da nossa Vila e Concelho, no que respeita ao turismo e ao desporto.

A Assembleia de Freguesia do dia 22 de Dezembro de 2003

reunida na quarta Sessão Ordinária do Ano de 2003, delibera recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia de Silvalde o seguinte:

Deverá o Executivo da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde fazer todos os esforços de forma a pressionar as entidades responsáveis do Concelho de Espinho, para que se inicie e se conclua a comunicação viária entre a Nave Polivalente e o Complexo de Ténis sítios na Vila de Silvalde, com a maior celeridade possível mas, sempre respeitando toda a zona

envolvente, entre a Rua do Porto e a Nave Polivalente".

O segundo documento versava o seguinte:

"Considerando que:

O apeadeiro da CP em Silvalde sito na Rua do Golfe da Vila de Silvalde é utilizado diariamente por bastantes silvaldenses; trata-se de uma zona de acesso à praia da Vila de Silvalde e bastante próxima das diversas entradas dos campos para a prática de golfe do Oporto Golf Club, sito do Lugar do Sisto; a poluição dos pequenos charcos formados junto do ape-

adeiro tornou-se insuportável a todos os transeuntes que passam por essa zona.

A Assembleia de Freguesia do dia 22 de Dezembro de 2003 reunida na quarta Sessão Ordinária do Ano de 2003, delibera recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia de Silvalde o seguinte:

a) Que se proceda à limpeza imediata dos charcos formados junto do apeadeiro;

b) Encontrar, de forma definitiva, um meio para evitar a formação de charcos poluentes junto do apeadeiro".



**DR. ILÍDIO  
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31  
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75  
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa*

*Acordos com:  
SAMS/QUADROS  
ACASA \* CGD  
ADSE \* PSP*

**Loja das Miudezas**

**José Manuel Queirós**  
**Retrosaria - Botões - Lingerie**  
**Interiores Homem - Collants**

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

**CLÍNICA DE  
MEDICINA  
DENTÁRIA**

*ORTOPANTOMOGRAFIA,  
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA  
ORTODONTIA (fixa e removível)  
PRÓTESE (fixa e removível)*

*Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,  
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA*

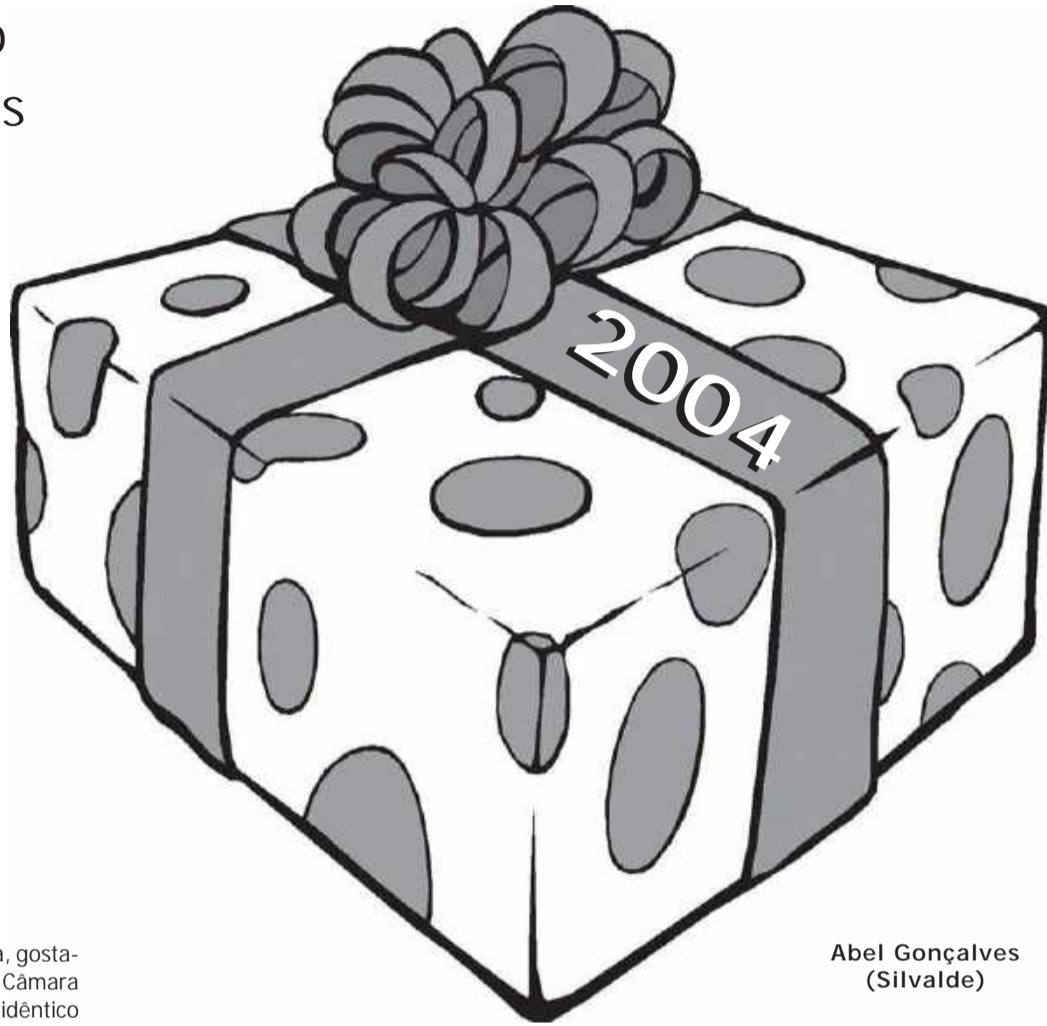
**Dr. Jorge Pacheco**  
**Dr. Gustavo Pacheco**

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

O que desejam os presidentes das juntas do concelho de Espinho para o novo ano? Dinheiro, claro!... E algumas coisas mais, desde os polidesportivos (Anta e Silvalde), a obras, como é o caso de Guetim, que pretende ver edificada a sua nova sede para a Junta de Freguesia. Mas há quem queira, também, saúde, muita saúde e mais solidariedade (Paramos).

Os desejos dos cinco presidentes das juntas

## Alguns dinheiro e mais algumas obras



**Manuel Proença**

**Napoleão Guerra  
(Anta)**

"Não há sapatinho onde caibam as prendas que eu gostaria que a Junta de Freguesia de Anta recebesse. De qualquer forma, para o ano 2004, desejo para a freguesia que seja construído o polidesportivo e que o Largo da Igreja seja finalmente requalificado e modernizado".

**António Catarino  
(Espinho)**

"Tínhamos muitas prendas para pedir, mas para já, e devido aos gastos com a manuten-

ção do edifício da Junta, gostaria que o presidente da Câmara nos desse um subsídio idêntico àquele que dá às juntas de freguesia de Anta, Silvalde e Paramos. Gostaria, também, que se acabassem rapidamente as obras urbanas, que se inaugurasse o mercado, que a limpeza das praias fosse feita ao longo do ano e não só no Verão e, por fim, que me pusessem o Rio Largo igual à ribeira de Silvalde (uma limpeza e empedrado). Acho que não é pedir muito, atendendo a que estamos em tempo de 'vacas magras'".

**Alfredo Rocha  
(Guetim)**

"Gostaria que se desse iní-

cio à construção do edifício/sede da Junta de Freguesia, que consta no nosso Plano desde há já alguns anos. Se dermos início à obra este ano, já é para nós uma grande coisa, uma vez que já andamos nesta luta à muito tempo. Gostaríamos, também, de concluir algumas obras que já foram iniciadas, como as casas sociais".

**Américo Castro  
(Paramos)**

"Saúde para todos e que o ano de 2004 traga coisas muito boas para os para-

menses e para os espinhenses em geral. Espero que haja mais emprego e menos desemprego, solidariedade social, mais humanidade e que a Câmara de Espinho dê mais dinheiro à Junta de Freguesia. Espero, também, que o Plano Director Municipal traga o desenvolvimento para a freguesia de Paramos e que seja uma mais-valia muito forte para a minha freguesia. Espero, por fim, que Deus me dê saúde e aos meus companheiros para continuarmos a desenvolver um trabalho em prol da nossa freguesia".

**Abel Gonçalves  
(Silvalde)**

"Desejo um pavilhão gimnodesportivo e que o Plano Director Municipal vá de encontro às nossas reivindicações dentro das possibilidades da própria Câmara. Espero que sejamos contemplados, minimamente, para que não aconteça o que aconteceu ao longo de todos estes anos – Silvalde está a sofrer grandes perdas de juventude. É com grande mágoa que vemos os jovens casais da nossa terra partirem para outras localidades. Vou tentar fazer com que o PDM contemple mais áreas de habitação na nossa freguesia".

Protocolo com a Federação de Aveiro  
Governo Civil apoia formação de bombeiros

O protocolo celebrado, recentemente, entre o Governo Civil de Aveiro e a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro no valor de 15 mil euros, com o objectivo de promover a formação e qualificação técnica e operacional adequada para todos os elementos dos corpos dos bombeiros do distrito, constitui um aditamento ao assinado em 17 de Junho de 2003, de 10 mil euros, entre estas instituições e como reforço dos meios disponibilizados para esse fim. Durante o corrente ano foram atribuídos outros subsídios específicos.

Apesar dos poucos recursos financeiros, o Governo Civil de Aveiro elegeu como prioritários os apoios aos bombeiros do distrito para além do já verificado com as forças de segurança através da doação em espécie de material informático aos grupos territoriais da GNR, ao comando da PSP e à Brigada de Trânsito.

A redução de receitas dos governos civis obrigou a uma grande selectividade nos apoios concedidos. Mas, segundo José Manuel Leão "para a formação dos bombeiros do distrito de Aveiro não vão faltar garantidamente meios materiais". Em 2004, o Governo Civil de Aveiro continuará disponível para manter este tipo de apoio.



### CORREIO DO LEITOR

## Carta aberta à nova Comissão Política do PSD de Espinho

Antes de tudo, felicitações ao presidente da Comissão Política do PSD de Espinho e seus novos membros. Agora que a nova Comissão Política está formalmente eleita gostaria de tecer alguns comentários sobre o que deverá ser a nova postura, no meu ponto de vista, deste órgão legitimamente eleito em votação.

Desde que entrei para a política, e já lá vão cerca de oito anos, apercebi-me que o PSD de Espinho não é mais do que uma feira de vaidades em que tem no seu interior pessoas que se preocupam em resolver os problemas de Espinho e uma minoria que só vê no partido uma alavanca para a sua própria projecção pessoal.

Senão vejamos:

Em altura de vacas magras, quer isto dizer, quando não há possibilidade de ganhar eleições em actos eleitorais, os tecnocratas elitistas nortistas deste burgo, do PSD ou de outro partido qualquer, salvo raras excepções, estão sempre indisponíveis para assumir qualquer cargo no partido.

Mas, havendo a remota mas possível vitória em eleições, já está tudo disponível para servir o partido e aceitam qualquer cargo para satisfazer o seu narcisismo.

Disto é o que há mais na nossa sociedade espinhense, onde prolifera o egoísmo e a hipocrisia.

Pessoas destas não têm carácter e não servem ao PSD.

Sobre a constituição de um futuro grupo parlamentar na Assembleia Municipal, por favor, não cometam o mesmo erro que nesta legislatura alguns elementos da antiga Comissão política cometeram.

Foi talvez para mim o pior grupo parlamentar dos últimos anos.

Aconteceu de tudo na Assembleia Municipal.

Quando se quer agradar a gregos e a troianos dá o resultado

que todos tivemos oportunidade de verificar em várias assembleias.

Em votação, este grupo dividia-se. Uns elementos pró-Mota, outros PSD e outros totalmente desgarrados da realidade do partido.

Era esta salada de pessoas que faziam parte do grupo parlamentar do PSD.

Na minha perspectiva, em votações de interesse para as populações, o partido tem que estar em segundo plano.

O partido precisa de pessoas disponíveis para lutarem por causas justas e de interesse para o concelho, viradas para a solidariedade e o altruísmo e não daqueles que se auto-proclamam donos da verdade e da razão. Esses senhores não têm lugar numa sociedade justa e democrática.

Também não devemos cair no erro de idolatrar uma pessoa, depositando nela toda a confiança, ao ponto de a seguirmos até cairmos todos num poço em que não temos retorno.

Veja-se o caso do PS de Espinho.

O partido não se esgota numa pessoa.

Desejo as maiores felicidades à nova Comissão Política do PSD de Espinho.

**Luís Correia  
(Silvalde)**

## Simplicio Guimarães e o Programa de Incentivo à Conservação de Edifícios Privados

# “Nada!” seis meses depois...

*Simplicio Guimarães aguarda há meio ano pela concretização camarária do Programa de Incentivo à Conservação de Edifícios Privados, face a uma recomendação por si apresentada na Assembleia Municipal e “aprovada por unanimidade, com pequenas alterações de pormenor.”*



Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

Na oportunidade, o presidente do CDS/PP propunha um levantamento exaustivo de todos os edifícios degradados do concelho, em colaboração com as Juntas de Freguesia, e a criação de um Programa de Incentivo à Conservação de Edifícios Privados.

Equacionando “o momento em que as políticas de apoio à habitação vão sendo reduzi-

das, com o corte do crédito bonificado e em contrapartida não se criam mecanismos de apoio à habitação própria e de reforço do aluguer de habitação” e “o estado de degradação que aparentam um número significativo de edifícios privados no concelho”, Simplicio Guimarães alertava que era necessário encontrar uma solução “para este grave problema”, mas... “Solução que seja sobretudo justa para todos, incluindo os inquilinos que não podem suportar, uma despesa de arren-

damento elevada. Com rendas baixas os senhorios não podem ser compelidos a efectuar obras de fundo nas suas propriedades.”

Considerando, contudo, que “sobre as autarquias recai o especial dever de tornar efectivo o direito constitucional de acesso a uma habitação condigna, principalmente para as famílias economicamente débeis, pessoas portadoras de deficiências e os idosos” e que, por um lado, “é intenção do Governo fomentar a reabilita-

ção urbana, em detrimento da construção de raiz, porque desenvolvimento não é só edificação” e, por outro, “é às Câmaras que compete criar mecanismos de auto-estima que levem as famílias a conservar as suas habitações, a qualificar o que já está construído, a recuperar o que já existe, a promover o restauro das habitações mais antigas do concelho”, a proposta do presidente do CDS/PP de Espinho seria ratificada, no pretérito dia 30 de Junho, em deliberação da

Assembleia Municipal.

Nesta conformidade, foi recomendado à Câmara Municipal que “através dos serviços técnicos competentes proceda a um levantamento exaustivo de todos os edifícios degradados do Concelho, em colaboração com as Juntas de Freguesia” e “crie um Programa de Incentivo à Conservação de Edifícios Privados, que estabeleça regras e princípios que permitam determinar prioridades e justiça no apoio autárquico para obras de conservação.”

Agora, na passagem de 2003 para 2004, Simplicio Guimarães faz ressurgir a sua contribuição enquanto vogal da Assembleia Municipal...

“Estranha-se, que seis meses volvidos as consequências desta decisão estejam paralisadas. A Câmara Municipal de Espinho tem a obrigação de fazer corresponder à decisão a acção. Tem obrigação de criar mecanismos e calendarizar a implementação da decisão. Esta



## RECRIA

O Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados visa financiar a execução das obras de conservação e beneficiação, que permitam a recuperação de fogos e imóveis em estado de degradação, que o congelamento das rendas habitacionais veio de certo modo provocar, mediante a concessão de incentivos pelo Estado e pelos municípios.

Quem tem acesso ao RECRIA?

Os senhorios e proprietários de fogos cuja renda tenha sido objecto de correcção extraordinária, assim como os inquilinos e os municípios, que se substituam aos senhorios, na realização das obras em fogos com rendas susceptíveis daquela correcção.

Imóveis abrangidos – reparação ou renovação de telhados:

São participáveis pelo RECRIA fogos e partes comuns de prédios em que pelo menos um fogo tenha sido objecto de correcção extraordinária nos termos da Lei n.º 46/85, de 20 de Setembro, onde se procedam a: Obras de conservação ordinária; Obras de conservação extraordinária;

Obras de beneficiação, que se enquadrem na lei geral ou local e se tornem necessárias para a concessão de licença de utilização.

Até três anos após a data de entrada em vigor do Dec. Lei n.º 321-C/2000, podem também beneficiar dos incentivos as obras de recuperação parcial, na reparação ou renovação de telhados ou terraços de cobertura, desde que exista pelo menos um fogo com renda susceptível de correcção extraordinária.

Valor da participação:

Total das obras, em função do montante das obras e do valor das rendas. O valor das participações é fixado até um máximo de 65% do valor. Este valor pode aumentar em 10% para as obras que visem a adequação dos fogos ao disposto nas Medidas Cautelares de Segurança contra Riscos de Incêndio em Centros Urbanos Antigos.

Regime da participação – IGAPHE e Câmaras:

A participação total que for concedida é suportada em 60% pela Administração Central, através do IGAPHE; 40% pela Administração Local, através do respectivo município; ou 80% pelo IGAPHE e 20% pelo município nas obras de recuperação parcial, na reparação ou renovação de telhados ou terraços de cobertura.

O que fazer para beneficiar do RECRIA?

Qualquer interessado poderá requerer por escrito, à Câmara Municipal de Espinho informação sobre a viabilidade da concessão dos incentivos ao abrigo do RECRIA.

O pedido de participação deverá ser apresentado à Câmara Municipal que, após a sua apreciação, o remeterá ao IGAPHE, e do qual constarão os seguintes elementos:

Identificação do proprietário e do senhorio, se não forem a mesma pessoa;

Identificação do prédio, rendas, comprovadas mediante cópias dos recibos referentes ao mês anterior à apresentação do pedido;

Identificação da área útil de cada logo e restantes elementos necessários para o cálculo da renda condicionada;

Descrição dos trabalhos a efectuar, sua duração e respectivo orçamento, discriminados por fogo e por partes comuns;

Relatório Técnico, aprovado pela Câmara Municipal, comprovativo do estado de conservação do prédio e das obras de que o mesmo carece;

Descrição do cálculo da actualização das rendas por motivo de realização de obras;

Declaração municipal do valor da participação, se a ela houver lugar, a conceder pela autarquia;

Declaração de compromisso de início de obras, no prazo máximo de 90 dias a contar da data do conhecimento do deferimento do pedido;

Documento que faça prova de que existe no prédio, pelo menos um fogo arrendado, cuja renda tenha sido objecto de correcção extraordinária.

Execução de obras pela Câmara Municipal:

A entidade camarária pode ocupar o prédio e executar as obras, quer por sua iniciativa quer a requerimento do inquilino. Neste caso, as obras serão sempre precedidas por um orçamento que indique ao senhorio o valor das mesmas, devendo este reembolsar a Câmara da totalidade da dívida, acrescida de juros, através de prestações mensais que não poderão ultrapassar 70% do valor da renda.

Execução de obras pelo inquilino:

No caso de reparações urgentes, o inquilino pode fazê-las extrajudicialmente, desde que o senhorio esteja em atraso, tendo direito a reembolso;

Se forem obras menos urgentes, quer de conservação quer de beneficiação, que após 120 dias de terem sido requeridas pelo inquilino não tenham sido executadas pela Câmara, aquele pode executá-las, desde que requeira previamente um orçamento à entidade municipal competente, devendo este ser comunicado por escrito ao senhorio antes da realização das obras.

Caso o senhorio não o reembolse do montante das obras, o inquilino pode reter até 70% da renda mensal, até à total liquidação da dívida e respectivos juros. Em caso de incumprimento

do senhorio, o inquilino pode depositar mensalmente na Caixa Geral de Depósitos a parte correspondente à actualização anual da renda, revertendo esse depósito para quem custear essas obras: o próprio inquilino, a Câmara ou o senhorio.

Caso em que as obras sejam de iniciativa dos inquilinos, em substituição dos senhorios, deverão ser ainda apresentados:

Cópia do auto de vistoria;

Certidão de notificação dos senhorios para a realização de obras coercivas;

Prova de que o contrato de arrendamento é anterior a 1 de Janeiro de 1980;

Cópia do orçamento do custo das obras, aprovado pela Câmara Municipal;

Identificação do requerente inquilino.

A realização das obras financiadas pelo RECRIA dá lugar à actualização das rendas por parte do senhorio, que assegure o reembolso do investimento no prazo máximo de 8 anos. Para esclarecimentos complementares e obtenção de documentação tendo em vista a eventual candidatura deverá dirigir-se à Câmara Municipal da área de implantação do imóvel.

Actualização de rendas devido a obras:

Quando o senhorio compelido administrativamente pela Câmara Municipal competente executar obras de conservação extraordinária ou de beneficiação haverá lugar a um aumento extraordinário da renda. A lei prevê uma fórmula para essa actualização, podendo no entanto a mesma ser substituída por outro aumento acordado pelas partes.

Segundo essa fórmula, dever-se-á encontrar o duodécimo do produto resultante da aplicação da taxa de renda condicionada ao custo total da obra, ou seja nova renda = renda actual + custo de obra x taxa de rendas condicionadas (8%).

## REHABITA

O Regime de Apoio à Recuperação Habitacional em Áreas Urbanas Antigas, instituído pelo Decreto-Lei n.º 105/96, de 31 de Julho, consiste numa extensão do Programa RECRIA e visa apoiar financeiramente as câmaras municipais na recuperação de zonas urbanas antigas.

Imóveis abrangidos:

Tem por objectivo apoiar a execução de obras de conservação, de beneficiar ou de reconstrução de edifícios habitacionais e as acções de realojamento provisório ou definitivo daí decorrentes, no âmbito de operações municipais de reabilitação dos





matéria não pode ficar no limbo.”

### “Habitação degradada”

Entretanto, “impressionados com a degradação habitacional na concelho de Espinho”, os eleitos municipais do CDS/PP “tentam, desta forma acessível e rigorosa, informar os munícipes e todos aqueles que semanalmente lêem o jornal *Defesa de Espinho* de legislação que possa fazer face à decrepitude habitacional.”

De facto, em documento expressamente elaborado para os leitores do jornal *Defesa de Espinho*, em particular, e para os munícipes, em geral, os eleitos municipais do CDS/PP elaboraram o seguinte:

“É certo que há uma renúncia política sobre este tipo de discussão e de intervenção, assim sendo, torna-se cada dia mais evidente prestar esclarecimentos públicos, de forma a prevenir e fazer emergir os deveres de prudência e responsabilidade do actual executivo camarário.

Por todo o concelho são visíveis edifícios a aguardar pela ruína, a decrepitude habitacional é dramática, as causas são bem conhecidas, se a situação actual não é famosa imagine-se no futuro.

A Câmara não tem estudos, nem tão pouco, interessada está, em assumir com as suas responsabilidades, e quando o faz não é segundo as necessidades do concelho.



As habitações em estado de degradação, quantos milhares de contos pagaram entre contribuições autárquicas, sisas...? Que benefícios daí retiraram?

Muitos idosos solitários, com graves carências económicas e de qualidade de vida, vivem em casas completamente degradadas, com muitas carências em infra-estruturas básicas, sem as mínimas condições de salubridade, visitar algumas dessas habitações é confrontarmo-nos com o lado mais

vergonhoso com o que se passa com o pinta e repinta e torna a pintar da Fábrica do Brandão Gomes, com o calcetar, empedrar e tornar a calcetar de alguns passeios (tanto milhar de conto desperdiçado).

Tanta generosidade para quem? Tanta impunidade até quando? Quem desvenda para onde vai tanta tinta? Quem é responsável? Quem autoriza? Quem não evita? Quem pratica políticas eticamente escandalosas? Quem?

É necessário consciencia-

lizar a opinião pública destas condutas, é necessário irromper para novas políticas, é necessário denunciar que não é possível manter o actual estado das coisas. É preciso deixar-se de embalar o hábito que as leis são um emaranhado indecifrável de legitimidades e privilégios para alguns, ‘alguns’ que crescem como os buracos no concelho.

Definida a orientação e clarificadas que estão as regras do jogo é tempo da Câmara Municipal de Espinho rematar de vez à baliza e

colocar activos os programas recrie, reabita, arco-iris ao serviço do interesse público porque é este que está em causa. É uma obrigação, não é um favor pessoal da autarquia. Não é um privilégio só para alguns, é um dever para quem deve.

Se o presidente da Câmara der um pouco de atenção ao estado de degradação dos edifícios do nosso concelho, de certeza que verificará que a qualidade de vida que mais rapidamente se está a degradar é a dos idosos. As políticas soci-

ais devem apoiar mais quem mais precisa, proteger mais quem é mais fraco e ajudar mais quem é mais débil.

A necessidade não conhece a lei, sempre que exista risco iminente de desmoronamento ou grave perigo para a saúde pública, o presidente da câmara pode determinar a posse administrativa do imóvel.

Outra política social é possível. É preciso olhar para onde nunca olhámos. É preciso ser teimoso com o compromisso, a solução está debaixo dos nossos olhos, é preciso, abandonar um dado modo de pensar. Existem sempre momentos em que devemos mudar de atitude, renunciar ao protocolo em que temos que aceitar sempre as mesmas circunstâncias. Mas a chave do problema está sempre em nós população, porque somos nós que devemos entender como se pode viver melhor e com mais prosperidade.

É bom relembrar que no passado um empresário que desejava-se ser aceite e estimado pela sua comunidade, procurava tornar-se participante do seu bem-estar. Deixava vestígios de si, dividia com os seus concidadãos parte dos lucros, construindo uma praça, um casino, um hotel, uma capela, um hospital, um museu, uma escola, um ringue... Hoje ninguém sente essa necessidade. Quais foram os pactos e hábitos que se transformaram? Agora em vez de se dividir com os concidadãos divide-se com quem? Quem difunde o culto do dinheiro e esquece o calor humano, a honestidade, a justiça, a decência moral?”



núcleos urbanos históricos que sejam declarados como áreas críticas de recuperação e reconversão urbanística, nos termos do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 794/76, de 05 de Novembro que possuam planos de pormenor ou regulamentos urbanísticos aprovados e aos centros urbanos a reconhecidos nos termos dos n.ºs 2 e 3 do art.º 1º do Decreto-Lei n.º 426/89, de 6 de Dezembro, relativo às medidas cautelares contra o risco de incêndio.

Concretização:

Dado o REHABITA ter como objectivo apoiar financeiramente as câmaras municipais na recuperação de zonas urbanas antigas, é concedido mediante a celebração de acordos de colaboração entre o IGAPHE, as Câmaras Municipais, o INH e outras instituições de crédito autorizadas.

Comparticipações e financiamentos:

Às obras integradas no REHABITA, participadas pelo RECRIA, acresce uma participação a fundo perdido de 10%, suportada pelo IGAPHE e pelos municípios envolvidos na proporção estabelecida pelo RECRIA.

Quando as obras visem a adequação ao disposto no regime sobre as Medidas Cautelares contra Riscos de Incêndio o limite previsto no n.º 4 do art.º 6.º do RECRIA é aumentado de 10%.

Tal como no RECRIA, quando a Câmara Municipal se substituir aos senhorios ou proprietários na realização das obras poderá recorrer a empréstimos bonificados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 110/85, de 17 de Abril, para financiar o valor das obras não participadas.

Realojamento provisório e definitivo:

As obras participáveis pelo REHABITA ao abrigo do RECRIA, destinadas ao realojamento provisório ou à elaboração de projectos ou fiscalização, têm uma percentagem adicional, a fundo perdido, de 10%, a suportar pelo IGAPHE e pelo município na proporção estabelecido pelo RECRIA, desde que conste da previsão da candidatura e o pagamento só pode ser autorizado contra a emissão do respectivo recibo.

Nas situações em que as operações de reabilitação e de renovação urbana impliquem a construção ou aquisição de fogos para realojamento provisório ou definitivo de agregados familiares, o município terá que os atribuir em regime de renda apoiada e sujeitá-los ao regime de intransmissibilidade previsto no PER. Para a construção ou aquisição desses fogos, o município pode obter uma participação até 40% a fundo perdido, concedida pelo IGAPHE e um financiamento bonificado até 40%, directamente do INH ou através de instituições de crédito.

## ARCO-IRIS

Assegura a gestão integrada de bairros em crise, com a participação activa dos moradores.

Contribui para a melhoria da qualidade de vida dos utentes dos fogos. Optimiza os recursos aplicados na reabilitação física dos bairros.

## RECRIPH

O Regime Especial de Participação e Financiamento na Recuperação de Prédios Urbanos em Regime de Propriedade Horizontal, criado pelo D.L. n.º 106/96, de 31/07, visa apoiar financeiramente a execução de obras de conservação e beneficiação que permitam a recuperação de imóveis antigos, constituídos em regime de propriedade horizontal.

## IGAPHE/RECRIA

Acordo de colaboração entre o IGAPHE e municípios para concretização do RECRIA:

Évora, Lisboa, Moura, Barreiro, Elvas, Tavira, Borba, Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Covilhã, Guarda, Constância, Olhão, etc.

## LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Decreto-Lei n.º 555/99, de 16-12. Rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 5-B/2000, de 29-2. Alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4-6. Rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 13-T/2001, de 30-7.

Decreto-Lei n.º 329-C/2000, de 22-12, Supl. – Revoga o Decreto-Lei n.º 197/92 de 22-9, que Reformula o Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA) e o Decreto-Lei n.º 104/96 de 31-7.

Portaria n.º 914/92, de 22-9 - Estabelece o valor das participações a fundo perdido, a conceder pelas administrações central e local, segundo o valor das obras e o valor das rendas.

Decreto-Lei n.º 418/99, de 21-10 - Introduce alterações no Código do IV A e harmoniza-o com a Lei Geral Tributável. As empreitadas realizadas no âmbito do RECRIA passam a ser tributadas à taxa reduzida.

Decreto-Lei n.º 110/85, de 17-4, para financiar o valor das obras não participadas.

Decreto-Lei n.º 794/76, de 05-11, para áreas críticas de

recuperação e reconversão urbanística.

Decreto-Lei n.º 105/96, de 31-7, consiste numa extensão do Programa RECRIA

Decreto-Lei n.º 426/89, de 6-12, D.L. 64/90 de 21-2, consiste em medidas de segurança contra incêndios.

Decreto-Lei n.º 321-B/90 de 15-10 e alterado pelo Decreto-Lei n.º 278/93, de 10-8, consiste em obras no Regime do Arrendamento Urbano.

Portaria n.º 690/2002, de 21-6 / Ministério das Finanças, Ministério do Equipamento Social. - In: Diário da República: Série I-B ; n.º 141. 21 de Junho de 2002. Define os preços de aquisição dos fogos destinados a realojamentos a efectuar no âmbito do Programa REHABITA, para efeito da concessão das participações a fundo perdido e dos empréstimos nele previstos IGAPHE / INH / PER / PREÇO DE HABITAÇÃO / REALOJAMENTO / REHABITA

## SUBSÍDIO DE RENDA DE CASA

Portaria n.º 1557-C/2002, de 31-12 / Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação. - In: Diário da República: Série I-B ; n.º 302. 3.º Suplemento. 31 de Dezembro de 2002. Fixa as tabelas de subsídio de renda de casa para vigorarem no ano civil de 2003 e as rendas limite para vigorarem no mesmo período. SUBSÍDIO DE RENDA DE CASA

Decreto-Lei n.º 243/2002, de 5-11 / Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação. - In: Diário da República: Série I-A ; n.º 255. 5 de Novembro de 2002, Proceda à fusão do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado com o Instituto Nacional de Habitação. IGAPHE / INH

## ISENÇÕES EMOLUMENTARES

Decreto-Lei n.º 25/2002, de 11-2 / Ministério do Equipamento Social. - In: Diário da República: Série I-A ; n.º 35. 11 de Fevereiro de 2002, p. 1080. Altera o Decreto-Lei n.º 39/2001, de 9 de Fevereiro, que regula o programa de apoio à realização urbana denominado “SOLARH” - FISCALIDADE / ISENÇÕES EMOLUMENTARES / SOLARH

Portaria n.º 56-A/2001, de 29-1 / Ministério do Equipamento Social, Ministério das Finanças:

In: Diário da República: Série I-B ; n.º 24. Suplemento. 29 de Janeiro de 2001. Fixa o regime de cálculo de participação a fundo perdido a atribuir no âmbito do Programa RECRIA.



Uma loja de gelo – “Ice Store” – foi o ambiente e nome escolhidos pelos alunos do curso de acção educativa de acompanhamento de crianças, para apresentar e vender os objectos que criaram e conceberam nas aulas de Técnicas de Comunicação, da Secundária Laranjeira, exclusivamente para a quadra natalícia.

CASINO ESPINHO

# CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROD MARSHALL

## CITY OF JAZZ

DIREÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV | PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA. | PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)

## Na Secundária Laranjeira Uma loja de gelo



Assim, vestidos e maquiados como a época festiva e respectivos condicionalismos meteorológicos exigem, estes alunos, coordenados pela professora e estilista Cristina Jorge, mostraram – no meio de muita neve e gelo –, as suas competências no campo da expressão artística, numa relação muito íntima com um natural sentido estético e de qualidade, na apropriação e ma-

nipulação de diversos materiais.

Surgiram então castiçais metalizados, decorações para árvores de Natal, pequenos bonecos de neve e acessórios de moda, todos eles executados em pasta de modelar e posteriormente pintados à mão. Postais de Natal em que se destacou uma linha “Jeans” – onde a ganga, entre purpurinas multicolores e outro tipo de brilhos, de uma forma

inédita, divertida e contemporânea realçou os votos de um Feliz Natal.

Os doces também não foram esquecidos e, contrastando com todo este ambiente branco, surgiram caixinhas de trufas de chocolate cuidadosamente confeccionadas e decoradas por estes alunos.

Em todos estes objectos e produtos era visível uma etiqueta que pretendia “marcar” esta actividade.



**OPINIÃO**  
**NOTAS DE POUCA MONTA**  
*António Duarte Estêvão*

## Do Natal ao Ano Novo

*Dezembro, vinte e quatro – a Consoada –  
Prendas, Presépio e Árvore de Natal!...  
A mesa está com bolos decorada  
E até o “fiel amigo” é especial  
Que torna a nossa casa perfumada  
E... quente, com a “pinga” divina!...  
Lá fora, as rabanadas são de vento!...  
Cá dentro, há Santa Paz e luzimento!...*

*Há tempos que a Família não se via  
Mas Natal tem fascínio envolvente!...  
Os primitos em louca correria  
Disputam o “troféu do mais valente”  
E queimam os “cartuxos” d’alegria!  
É tão grande a algazarra permanente,  
Que o Menino Jesus, de tão corado  
Nas palhinhas, parece envergonhado!...*

*Com grandes barbas e cabelos brancos  
Num cantinho reza um nosso vizinho!...  
Sendo já trisavô nem sei de quantos  
Vive como eremita, sem carinho,  
Sem ter quem o afague nos seus prantos!...  
Uma criança, ao vê-lo, assim, sozinho,  
Trepou para o seu colo e, sem ter pejo,  
Chamou-lhe Pai Natal e... deu-lhe um beijo!...*

*Breve ocupará o berço da ansiedade  
O ano “dois mil e quatro” ‘inda criança!...  
Que bom seria ter, a faculdade  
Em compensar o mundo, na esperança  
De tornar mais humana a Humanidade,  
Que tem tantos desníveis na balança!...  
- Vem, NOVO ANO, e tenta ser capaz,  
De haver no teu caminho AMOR E PAZ!*



**Flashes**  
*Foto Carlos Salvador* A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho organizou uma festa natalícia na Nave Polivalente



**Flashes**  
*Foto Carlos Salvador* A PSP de Espinho realizou, no Praiagolfe Hotel, um almoço festivo com o Pai Natal e, claro!, prendas para as crianças, com a presença do comandante distrital



Salvé 06/01/2004  
**Josiane Neiva**

Seu marido, filhos, mãe, sogros, sobrinhos e cunhadas, na passagem do seu 49.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.  
*Parabéns*



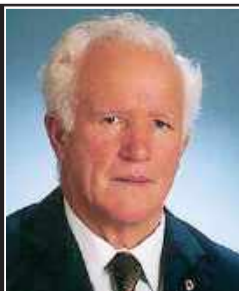
Salvé 04/01/2004  
**Pedro Ricardo Pinto Neiva**

Seus pais, irmãos e avós, na passagem do seu 3.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.  
*Parabéns. Beijinhos.*

Salvé 02/01/2004  
**Bárbara Andreia**



Seus pais e tia Rosa, na passagem do seu 3.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.  
*Parabéns*



Salvé 05/01/2004  
**Francisco Pereira Neiva**

Sua esposa, filhos, noras, netos e bisneta, vêm desejar-lhe as maiores felicidades na passagem do seu 75.º aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.  
*Parabéns*



Salvé 01/01/2004  
**Gonçalo Filipe Dias dos Santos**

Seus pais, irmã Tânia Sofia, avós Conceição Pinhal e Joaquim Marmorista, tio Carlos, tia Emília, bisavó Fernanda Moleiro e primo Carlos Admar, vêm desejar-lhe as maiores felicidades, na passagem do seu 8.º aniversário.  
*Parabéns*

É unânime, na opinião dos espinhenses, que o ano de 2003 não foi bom e que a crise, a tão falada crise, se instalou. Há, no entanto, alguma esperança para 2004 e o desejo de que "haja muita paz" e "muita saúde".



Espinhenses confiantes

## Paz e saúde para 2004

Micaela Santos (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

1. O que achou do ano de 2003?  
Foi bom ou mau?

2. O que deseja para 2004?

Manuel Correia  
33 anos  
Professor  
Espinho



1. Considero que foi razoável, embora reconheça que nunca é o ideal.

2. Desejo, no mínimo, que seja igual ao ano que passou

Sandra Correia  
31 anos  
Professora  
Espinho



1. Foi razoável.

2. Saúde e muita paz.

Mário Leite  
68 anos  
Reformado  
Espinho



1. Acho que o ano de 2003 criou perspectivas muito pouco animadoras para o 2004.

2. Desejo que seja melhor do que o que passou.

Renato Prata  
32 anos  
Economista  
Espinho



1. Em termos pessoais foi para mim um ano bom. Desde que haja saúde não se pode considerar que as coisas tenham corrido mal.

2. Procuo não elevar muito as expectativas e viver um dia atrás do outro. Se for um ano igual a todos os outros pelos quais já passei, dar-me-ei por muito satisfeito.

Teresa Magalhães  
41 anos  
Empregada de escritório  
Espinho



1. Acho que foi um ano mau. Foi um ano muito complicado a nível social e financeiro. De um modo geral as pessoas notaram a crise em que estamos envolvidos.

2. Quero paz, compreensão entre as pessoas, saúde, menos egoísmo e que as pessoas mudem um bocadinho a sua maneira de ser.



### OPINIÃO APONTAMENTOS

Napoleão Guerra

## Suave milagre (pós Eça – com a devida vénia)

Encolhido, tiritando no vão da porta em que procurava minimizar o frio agreste daquele princípio de noite de Dezembro, Toni maquinava a melhor forma de conseguir dinheiro para adquirir a dose que o fazia sair daquela

ressaca horrível, provocada pela viagem alucinogénica do dia anterior.

A receita da guarda dos carros desse dia foi pequena. As pessoas cada vez colaboram menos, pensava ele. Já nem das represálias têm medo. Possivelmente será da crise ou da saturação que os arrumadores já provocam. O que é certo é que o negócio já não é o que era dantes. Enfim, o vício apertava, o frio incomodava cada vez mais e urgia arranjar a "massa" para o produto que o fazia viajar de novo pelo mundo colorido da ilusão, rumo à overdose fatal, que haveria de sobrevir mais cedo ou mais tarde e que afinal o seu subconsciente talvez ansiasse. Na verdade, eram já cinco anos no mundo da droga e por vezes, em momentos de lucidez, rememorava a infância feliz, os pais, a irmã e tudo o mais que, reconhecia nesses momentos, nunca deveria ter deixado.

Naquele anoitecer gélido de Inverno, entre o apelo do vício e o desconforto físico, as recordações ainda recentes dos entes mais queridos, dos amigos e do ambiente do lar, de novo lhe acudiram à mente e uma estranha sensação agridoce o invadiu a par de uma saudade intensa. Algumas lágrimas lhe rolaram face abaixo.

Tudo tinha começado na escola secundária. Tinha quinze anos e frequentava o 10º ano. Era um aluno razoável, filho de família modesta da classe média e augurava-se-lhe um futuro normal, porventura com uma licenciatura que lhe permitiria enfrentá-lo com maior confiança, para enlevo dos progenitores que não se eximiam a sacrifícios, no sentido de lhe proporcionarem os meios necessários àquele objectivo e se reviam naquele filho.

Mas aquela tarde de Verão que se apresentava de cariz tão agradável, acabou por marcar o início de um terrível pesadelo para alguns jovens mais incautos, atrevidos e ansiosos de novas experiências, de novas sensações. E assim o charro passou de mão em mão, de boca em boca. A princípio foi o gosto amargo, desagradável mesmo e o engasgue de alguns. Depois a insistência, mais umas fumaças, a instância dos habitués. Finalmente a sensação agradável de leveza, o semi-cerrar dos olhos e a visão etérea das mais fantásticas figuras, qual quadro de Dali, num caleidoscópio das mais lindas e variadas cores. Foi a ilusão efémera de uns momentos de êxtase pleno. De tal forma que a vontade de os repetir não mais cessou.

Apenas um ano de "erva" bastou para que Toni, cada vez mais vulnerável, embalado pelo canto doce de malévolas sereias, quisesse voar mais longe. O passo em frente foi dado, os primeiros shoots e a consequente queda no mais profundo dos abismos. E aí estava ele, ainda no dealbar da vida, embarcado naquela viagem quase sempre sem regresso. Seguiu-se o filme do costume. O engendrar dos mais variados estratégias para conseguir dinheiro para o produto. A progressiva degradação física e moral. Os primeiros roubos em casa. Os maus resultados escolares. Os assaltos a automóveis e a utilização da seringa para extorsão junto dos multibancos. Pouco a pouco tornou a sua vida e a dos seus num permanente inferno, com o



Clínica Médico-Dentária  
**Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**VIDRARIA FERREIRA**

Vidro nacional e estrangeiro,  
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,  
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

**FERREIRA & FERREIRA, LDA.**

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS  
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

**MÉDICOS  
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
SIM \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93



Carla Alves  
23 anos  
Rececionista  
Ovar



1. Foi um ano com alguns prós e contras. Porém, a reflexão que faço leva-me a dizer que foi positivo.

2. Que seja um ano diferente do 2003 e que todos os meus sonhos sejam realizados. Espero que, acima de tudo, as pessoas tenham paz e amor.

Joaquim Sousa  
54 anos  
Calista  
Fiães



1. Foi um ano razoável.  
2. Espero que este ano seja melhor do que o 2003.

Carlos Brandão  
45 anos  
Preparador físico futebol  
Porto



1. Houve um abaixamento em todos os campos principalmente no poder de compra o que se reflectiu na economia. Estamos a passar um momento difícil e não vejo perspectivas de, a curto prazo, ficar melhor o nosso país.

2. Desejo uma saúde e ensino melhores e que haja menos diferença entre as classes sociais (têm de existir essas diferenças, mas não tão vincadamente). Com esta pequena diferença entre as classes sociais haverá mais poder de compra e a economia do país começa a levantar novamente.

Maria de Jesus  
76 anos  
Doméstica  
Espinho



1. Para quem não tem saúde nunca poderá ter sido bom. De ano para ano dá-me a entender que será cada vez pior já que cada vez vamos ficando mais velhos.

2. Quero muita saúde e, depois, o resto...

Maria Xavier  
50 anos  
Médica – clínica geral  
Espinho



1. O 2003 teve coisas boas e más. Mas se cada um de nós fizer um esforço poderá levar-nos a melhora a nível do país e do mundo. Deveremos lembrar os mais carenciados. Nesta altura as pessoas preocupam-se com prendas caras e há muita pobreza. Há neste país cerca de dois a três milhões de pobres num universo de 10 milhões.

2. Desejo que seja um ano com mais recursos e que os pobres fiquem menos pobres e mais felizes.

Sérgio Rosado  
19 anos  
Empregado de balcão  
Espinho



1. Para mim foi um ano mais ou menos! Não me posso queixar muito. Há crise, mas não me posso queixar.

2. Espero que seja igual ou melhor que o 2003. Queria que fosse melhor porque penso constituir família, comprar casa e carro e se piorasse ia ser muito complicado para mim.



gradual afastamento da família e a inevitável auto-exclusão social.

E ali estava agora, esquelético, sujo, olhos em fundo num rosto esquelético de barba grande e espessa. Enfim, irreconhecível, um autêntico farrapo humano.

A custo consegui do dealer a dose a crédito, acumulando a dívida. Um acto de risco que no mundo em questão se torna muitas vezes funesto. Mas ele já estava por tudo. Injectou-se e deixou-se ficar por ali na valeta, prostrado na berma do passeio.

Na azáfama das compras de Natal, Zita por pouco não tropeçava naquele vulto inerte, encolhido, com os joelhos quase tocando o rosto. E foi este que despertou a sua curiosidade. Parou e olhou atentamente aquela face escondida sob uma barba hirsuta e um cabelo grande de alguns meses. De repente, o coração quase lhe parou no peito. Meu Deus, não é possível, este não pode ser ele! Não, não pode ser, não é o Toni, não é o meu irmão... Perplexa, debruçou-se sobre aquele homem ali deitado, imóvel, olhos febris, abertos, como que a mirar espantados o infinito dos céus. Como que a rogar ascender-lhes.

Afastou-lhe a tremor o cabelo do rosto e angustiada constatou o que já pressentia. Tratava-se efectivamente do seu irmão. Aquele infeliz irmão que há tanto tempo saíra de casa, vergado ao peso do vício e da vergonha.

Superada a comoção inicial, Zita tirou célebre o telemóvel da carteira e ligou para o pai. Relatou-lhe apressadamente o acontecido e indicou-lhe o local onde se encontrava, pedindo-lhe para

não demorar.

E o progenitor não podia ser mais rápido. O primeiro impulso foi ir buscar a mulher, mas temeu que o seu coração de mãe fraquejasse. Era melhor prepará-la primeiro. Ainda por cima no dia seguinte era véspera de Natal, as emoções tornar-se-iam redobradas e com cuidado, ele e a filha dar-lhe-iam a prenda por que ela mais ansiava há alguns anos. Sim, afirmava ele para si próprio, porque agora jamais perderia de vista o Toni e custasse o que custasse, com a família, com paciência, muito amor e carinho, recuperá-lo-iam.

Chegou velozmente e ultrapassando a emoção, coração apertado, ele e Zita depressa o meteram no carro e rumaram a casa. Pelo caminho ela telefonou à mãe e cuidadosamente preparou-a para o choque emocional que naturalmente se previa terrível.

Quase num ápice viram-se no elevador a subir para o apartamento do terceiro andar do prédio onde viviam. A mãe esperava-os, porta escancarada, olhos humedecidos, procurando reprimir o turbilhão de emoções que lhe ia na alma. Mas à vista do filho não se conteve e abraçou-o a chorar, beijando-o sofregamente. A custo a afastaram e facilmente o transportaram para o quarto que sempre foi o dele e que ela manteve intacto desde que Toni havia desaparecido.

Agora era preciso chamar o médico. O dr. José Luís, amigo da família depressa correu ao chamamento. Não foi difícil o diagnóstico: droga em quantidade elevada. Mas depois da auscultação, a constatação de que não chegara, por mero acaso, à sobredose.

O clínico tranquilizou-os e disse-lhes que restava apenas esperar que recobrasse o conhecimento para que depois se iniciasse o processo de recuperação, que não seria fácil, mas que com a colaboração de todos e principalmente a vontade dele próprio.

Um bom banho, barba feita e o Toni recuperou um aspecto apresentável. Seguiu-se a conversa interminável com os pais e a irmã. As desculpas e a promessa de tudo ir fazer para se curar e não mais voltar ao mundo horrível da droga.

O dr. José Luís voltou a casa dos amigos nessa noite. Falou longamente com ele, deu-lhe alguns conselhos, também clínicos e ficou de voltar no dia seguinte.

Nessa noite, sob o efeito de sedativos prescritos pelo clínico, dormiu mais ou menos tranquilamente. Sono velado atentamente pela família.

No dia seguinte, véspera de Natal, resistiu estoicamente à inevitável ressaca. Chorou, gritou, suou, enfim sofreu. Mas a presença da família e as medidas tomadas pelo médico que voltara, fizeram-no aguentar.

E nessa noite mágica, depois de tantos anos, a família consoou de novo junta, com alegria, mas consciente de que o caminho futuro seria ainda árduo. O milagre apenas se iniciara, mas a fé e a esperança que sempre se renovam em cada Natal, haveriam de fazer regressar a felicidade ao seu seio, fruto do amor reforçado pelo nascimento Daquele que é o seu símbolo mais elevado.

Ali, nessa noite sobre todas luminosa, Ele renasceu mais intensamente e foi mais Natal ainda!



Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. — 4500-277 ESPINHO  
Telef: 22 732 41 21

CAFÉS

seleccionamos  
e torraramos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

Gabinete de  
Radiologia  
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:  
Radiologia Digital \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
Mamografia Digital \* Densitometria Óssea \* TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS  
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963  
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

## PALAVRAS À SOLTA

### Titularização Estado vendeu mais créditos do que o previsto na lei

A portaria que regulamenta a venda de créditos da Segurança Social ao Citigroup inclui contribuições e quotizações com processos de execução instaurados até Setembro de 2001 quando o decreto-lei previa apenas até Junho.

*Público*

Dívidas ao Fisco e à Segurança Social no valor de 11,5 mil milhões de euros vendidas por 1,8 milhões – receitas não chegam para tapar o “buraco” orçamental e cumprir o défice de 2,94%

### Créditos fiscais vendidos por um sexto do valor

*Diário de Notícias*

Contribuintes com dívidas superiores a 25 euros visitados por funcionários das Finanças – vencimentos, automóveis e casas podem ser penhorados para garantir pagamento

**Dívidas ao fisco já estão a ser cobradas porta a porta**

*Jornal de Notícias*

Portugueses aumentaram 700 por cento gastos com comunicações entre 1989 e 2000 – em média despendem mais de 450 euros/ano

**Gastamos mais em comunicações do que na educação**

*Diário de Notícias*

Portugal tem o mesmo Produto Interno Bruto (PIB) por habitante do que a Grécia, e é com aquele país o estado membro com menor poder de compra da União Europeia.

### Evolução do PIB coloca Portugal na cauda da Europa

No entanto, o PIB por habitante na Grécia tem evoluído de forma mais favorável do que no nosso país: em 1999, os gregos eram os mais atrasados da Europa, com 65 por cento da média comunitária, enquanto em Portugal o valor atingia os 70 por cento.

*Público*

Este ano **Défice público português pode atingir os 5,4 por cento do PIB**

O Banco Central Europeu, no relatório mensal, estima que o impacto das receitas extraordinárias que o Governo conta arrecadar este ano serão equivalentes a 2,5 por cento do Produto Interno Bruto. Esta previsão atira para os 5,4 por cento do PIB o défice orçamental efectivo.

*Público*

Banco de Portugal prevê quebra de 1,1% na riqueza nacional em 2003

**Crise leva 129 euros por portugueses**

*Correio da Manhã*



## ABCR em prol do folclore (e de Paramos)

# Recordar é viver

A ABCR de Paramos/Rancho Recordar é Viver comemorou o seu aniversário, com a presença de algumas individualidades – José Mota, Américo Castro e Augusto Santos, respectivamente

mente presidentes da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Paramos e da Federação Portuguesa de Folclore –, que proferiram algumas palavras de elogio e coragem.

Reconhecimento e incentivo que “nos vão dando alento para continuarmos com o nosso trabalho de recolha e defesa do que é tradicional e do que são as nossas raízes portuguesas.”

Os responsáveis directivos da ABCR de Paramos/Rancho Recordar é Viver aproveitaram a oportunidade “para endereçar os nossos votos de boas festas e de bom ano a todos os sócios, amigos, colaboradores, colectividades e instituições, que de uma forma ou de outra nos vão apoiando, abnegadamente, na nossa caminhada folclórica.”

*Lúcio Alberto*



### OPINIÃO

#### VARANDA DA COSTA VERDE

*Agostinho Almeida*

## Que solução para o espaço da antiga Praça de Touros?

A festa brava no norte do país nunca teve, como se sabe, uma implantação digna de registo, sem qualquer semelhança com a que se verifica em todo o Ribatejo e em várias localidades algarvias ou alentejanas, mormente terras da raia espanhola, pese embora algum esforço despendido na criação de grupos tauromáquicos, como os que existiram em Espinho, que por circunstâncias várias, das quais não é alheia a carência de verbas, jamais conseguiram a implantação desejada no mundo tauromáquico, através do lançamento de grandes valores. O único espinhense saído das escolas, que conseguiu fazer carreira, foi o bandarilheiro, já falecido, Joaquim Silva

A falta de “aficion” nortenha é o resultado natural de quem está muito longe do meio taurino, onde diariamente se criam e lidam os touros, onde existem os “tentaderos” e nascem grandes e influentes tertúlias. Mesmo assim, contra ventos e marés, a Praça de Touros de Espinho, que esteve muito ligada à zona de jogo do casino, a partir da década de 40, quer através da família Crespo, ou mais tarde por conta da Solverde, era um verdadeiro cartaz sazonal, atraindo milhares de aficionados nacionais e estrangeiros que se deslocavam a Espinho e não perdiam a oportunidade de ver grandes cartéis na praça da rainha da Costa Verde, ao longo de todo o Verão. Poderia ter sido, simultaneamente, o trampolim para o nascimento de muitos entusiastas pela festa brava, bem como expandir a

“aficion” por todo o Norte do país e Galiza. Existiam magníficas instalações para o efeito, bem como a estrutura tauromáquica. Faltava-lhe apenas um pequeno “empurrão” financeiro para promover a realização de eventos da escola.

Em Espinho já existiram várias praças, sendo a primeira edificada em 1899, portanto há mais de 100 anos, o que lhe confere alguma notoriedade. Por esta terra passaram os melhores cavaleiros, matadores e grupos de forcados que existiram em Portugal, em várias épocas, bem como muitos “diestros” espanhóis de grande nomeada. A empresa do falecido matador Manuel dos Santos deve ter sido uma das últimas organizadoras de espectáculos taurinos nesta cidade.

A manutenção da praça ficava bastante dispendiosa para ser utilizada apenas nos meses de veraneio. Como nunca houve o cuidado de preparar o “terreno” para a expansão da modalidade, nem para a realização de garraíadas para as pessoas se divertirem, a empresa Solverde resolveu entregar à proprietária do terreno, que era a Junta de Freguesia de Espinho, a praça que havia sido reconstruída com as paredes exteriores em pedra, bem como currais, capela, cavalariças e sanitários, embora as bancadas fossem ainda em madeira. Com todo o impasse que se seguiu, o imóvel esteve encerrado bastante tempo, a madeira foi apodrecendo e a Câmara resolveu acabar com os touros em Espinho, ajardinando toda a área envolvente, eliminando o espaço dos currais onde os touros permaneciam para as corridas e ali eram preparados, enquanto delineou outra configuração para a praça, destinando o seu interior a actividades desportivas “radicais”, destinadas aos jovens amantes destas modalidades, só que isso foi um grande fiasco, uma vez que esses mesmos jovens preferiram outros espaços menos “sotificados” como a escadaria da Câmara ou o parque de estacionamento dos autocarros na zona do Vale do Vouga, para fazerem habilidades com os “skates” e patins em linha.

E pena que não tenha havido mais fértil imaginação, atendendo ao local onde se encontra implantada a praça de touros, cujo redondel dava para uma imensidão de actividades, que vão desde a realização de garraíadas estudantis ou outras, circos, espectáculos variados de canção ou do fado, portanto uma polivalência muito interessante para esta cidade.

Para o efeito apenas precisava de ser coberto o redondel com uma fibra acrílica para ter luz natural e construídas novas bancadas, com cadeiras, como os estádios recentemente inaugurados. Era uma mais-valia para Espinho, possuir um recinto polivalente num local tão bafejado pela sorte, em que acessos rodoviários e espaços para estacionar nem sequer faltam!

## PALAVRAS À SOLTA

Os notários podem comprar as respectivas instalações pelo preço do recheio

– Ministério da Justiça deixará de receber o equivalente a cerca de metade da sua receita anual

**Estado perde 150 milhões com cartórios privatizados**

*Diário de Notícias*

A Comissão Europeia quer diminuir drasticamente a captura de espécies como o tamboril, o lagostim e a pescada, e para proteger estes dois últimos recursos quer ainda proibir por completo a pesca em determinadas zonas da costa alentejana e algarvia

### Portugal evita redução para metade dos dias de pesca

A maratona negocial dos ministros das Pescas que decorreu em Bruxelas acabou por ser menos penalizadora para Portugal do que se temia. O sector não vai ser obrigado a paragens adicionais da frota e os cortes nos totais de capturas são bem mais suaves do que o inicialmente previsto. O sector está dividido quanto ao desfecho das negociações.

*Público*

### Hipermercados A elaborada arte de fazer compras

Já lhe aconteceu entrar num hipermercado com uma lista de compras e levar muito mais coisas para casa? Claro que sim. Acontece a toda a gente. Mas não é obra do acaso. Mal entra num “hiper”, o consumidor passa a receber entre 200 a 300 estímulos por segundo.

*Público*

Os clubes de futebol pagaram, até Agosto de 2003, apenas oito milhões de euros dos cerca de 58 milhões de euros apurados como dívida fiscal quando se celebrou o polémico “totonegocio” em Fevereiro de 1999

### Clubes de futebol devem 50 milhões de euros do “Totonegocio”

*Público*

Nos Carvalhos – Gaia **Posto da GNR em “contentores”**

*Jornal dos Carvalhos*

Caso da GNR vem agudizar as relações já difíceis

### Ministro e secretário de Estado em rota de colisão

Figueiredo Lopes queria que a reintegração dos militares da GNR na Brigada de Trânsito fosse resolvida em tribunal. Pais de Sousa na lista negra dos remodeláveis.

*Público*

Os passeios vão-se colorindo de tijolo-burro, as artérias de tapete betuminoso. Uns gostam do que vêem em esboço, outros reclamam por eventuais atrasos e acessos alegadamente altos às garagens. Os trabalhadores, esses laboram afincadamente e com engenho e arte concretizando o projecto camarário da nova face urbana da zona central.



## Requalificação urbana Face (central)

Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

A zona central urbana está a ser alvo de um processo (com a duração prevista ao longo de uma dúzia de meses) de requalificação, envolvendo a pa-

vimentação de ruas e passeios, o aumento das zonas pedonais, o mobiliário urbano, a arborização, a iluminação pública, a renovação das infra-estruturas do escoamento das águas pluviais, a rede de água e saneamento.

Um investimento orçado

em dois milhões de euros que, numa primeira fase, irá revitalizar estética e urbanisticamente a zona central da cidade, enquanto se liam arestas processuais e técnicas para o início concreto da obra do enterramento da linha-férrea.



**CASINO ESPINHO**

**Ganhe este carro!**



**sorteio**  
**Beetle**

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário N° 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



PALAVRAS  
À SOLTA

"Amar Maia – por um futuro melhor" deverá arrancar já em Janeiro **Município da Maia vai lançar campanha dos cem mil eleitores**

A Câmara Municipal da Maia pretende entrar na "1.ª Divisão" da hierarquia nacional. Para tal necessita de elevar os actuais 92 mil eleitores a mais de cem mil, como consta na Lei. Apesar das responsabilidades na matéria pertencerem directamente aos presidentes de Junta, que nestes casos também o são das comissões recenseadoras locais, a Câmara da Maia está "muito empenhada" em adquirir o referido estatuto institucional, já detido por autarquias como Gaia, Porto e Matosinhos.  
*Maia Hoje*

O presidente do Governo madeirense lembrou ao primeiro-ministro que "a paciência tem limites" **Alberto João Jardim ameaça**

**Durão Barroso**  
A Durão Barroso, o líder insular exige que "a solidariedade continue a funcionar de Lisboa com o Funchal", como diz haver da parte da região relativamente ao Governo PSD/PP.  
*Público*

Nas próximas eleições europeias, apesar de os dois partidos irem a votos coligados **PSD-Madeira recusa fazer campanha com o CDS**

Esta decisão aparece como represália pelo CDS ter enviado ao Tribunal Constitucional um pedido de inconstitucionalidade da lei eleitoral da Madeira.  
*Público*

Uma notificação que acontece um ano depois do menino se ter ferido nas Piscinas Municipais da Feira e de ter sido transportado pelos bombeiros ao Hospital S. Sebastião **Criança de seis anos notificada pelo tribunal para pagar sete euros**  
*Correio da Feira*

No Congresso da Justiça **Advogado denuncia que Judiciária guarda escutas telefónicas que devia destruir**  
O advogado José António Barreiros denunciou que há registos de escutas telefónicas realizadas pela Polícia Judiciária que, em vez de serem destruídos por não se revelarem importantes para os processos em investigação, "são guardadas em disco rígido, o que está a alimentar ficheiros policiais e a transformar a PJ numa polícia de informações".  
*Público*

## Ritmos latinos e muita animação em Janeiro

*O bar Dominó do Casino de Espinho vai receber em concerto, de 6 a 11 de Janeiro, a banda Raul Marques e os Amigos da Salsa. Conhecidos pela sua animação e pela dedicação à salsa e aos ritmos latinos, os músicos subirão ao palco, a partir das 23 horas. A entrada é livre.*

## Raúl Marques e os 'Amigos da Salsa' no Casino de Espinho

A banda nasceu há 11 anos com o propósito de apresentar um projecto e um espectáculo com características inéditas em Portugal. Após uma incursão pelos melhores au-

tore da cena latino-americana dos anos 40 até aos nossos dias, o grupo de Raul Marques edita, em 1997, o primeiro disco de originais, "Ligações Perigosas".

Deste álbum destacam-se temas como "Porque quero estar contigo", "Novas Manhãs", "Tu és (a estrela do meu sonho)" e "Ligações Perigosas" e com eles o reconhecimento público, tendo sido considerado no momento como um dos melhores grupos portugueses "ao vivo". Em 2001 surge o disco "Hotel Corazón", donde se destacou o tema "Tudo o que não se sabe..." que foi incluído na banda sonora do filme "Portugal S.A.", do director brasileiro Ruy Guerra. Mais recentemente, a banda participou no álbum de homenagem a Amália Rodrigues, com uma versão do tema "Trago fado nos sentidos".

Tendo realizado centenas de concertos em palcos e eventos tão diferentes, em Portugal, a banda tem agora como principal objectivo a internacionalização. Depois de actuarem no Casino de Espinho, a banda parte para Guadalajara, Espanha, onde têm concerto marcado para o dia 17 de Janeiro.

No Porto, até ao dia 8

## Óleos de Luís Miranda expostos na Galeria d'Eros

O pintor Luis Miranda tem patente ao público, na Galeria d'Eros, na Rua Firmeza, 570, na cidade do Porto, uma exposição de alguns dos seus melhores trabalhos. São 18, os óleos de Luís Miranda que estão patentes ao público até dia 8 (das 11 às 21 horas, de segunda-feira a sá-

bado) e mostram o realismo figurativo, sobretudo a imagem da mulher.

Luís Miranda nasceu em França (Roanne), mas vive há cerca de 14 anos em Paramos e tem trabalhos em Inglaterra, Holanda e na Dinamarca.

*Manuel Proença*



## Grupo Solverde investe dois milhões de euros

*O Hotel Algarve Casino reabriu no sábado com novo 'look', depois de ter beneficiado de obras de remodelação, durante dois meses. A obra teve um investimento de cerca de dois milhões de euros do grupo Solverde, tendo o projecto de arquitectura e de decoração recebido a assinatura de Rui Lacerda e de Fernando Marques de Oliveira, respectivamente.*

Para além dos espaços públicos que foram alvo de alterações, designadamente a fachada, a recepção, o grande 'lobby', o salão de estar, o bar, a esplanada, os restaurantes, as piscinas e as áreas

exteriores, o Hotel Algarve Casino apresenta agora dois novos espaços – um 'open space' com ambientes diferenciadores, constituído pelos antigos 'lobby', salão de estar e bar, e um 'playground'

junto à piscina infantil, para os mais pequenos.

Ampliar os espaços públicos, dando maior importância à fachada e rejuvenescendo ambientes com mais de trinta anos, assim

como torná-los mais funcionais – complementando a oferta das salas multiusos com áreas públicas e de lazer adequadas –, constituem os principais objectivos do investimento.

## Hotel Algarve Casino remodelado

PALAVRAS  
À SOLTA

Roubo de vencimentos (em Albufeira) deixa 60 operários sem dinheiro para as festas de Natal **Patrão espancado até à morte**  
*Correio da Manhã*

Em Gaia **Multidão em fúria souvo e deteve falsos agentes da PJ**  
*Jornal de Notícias*

Roubo com arma branca, no Porto, acaba em perseguição na Senhora da Hora **Atiraram-se de um terceiro andar para escapar à PSP**  
*Jornal de Notícias*

Mulher de 50 anos roubou 700 euros a octogenário que tinha acabado de levantar a reforma na Nazaré **Assaltante detida por três populares**  
*Jornal de Notícias*

Em Loulé **Aluno provoca golpe de sete pontos no professor em plena aula**  
*Correio da Manhã*

Em Carraceda de Ansiães **Assaltou escolas para se vingar de professor**  
Detido em flagrante, rapaz confessou que o docente, membro da santa Casa, lhe prometera uma casa.  
*Jornal de Notícias*

Na variante em S. João da Madeira **Inversão de marcha (de carro) mata jovem de 27 anos (em moto)**  
*O Regional*

Em Faro **Despiste a alta velocidade mata comandante da PSP**  
*Jornal de Notícias*

Escassez de órgãos é uma das razões do atraso **2800 doentes estão à espera de um rim**  
*Diário de Notícias*

Os portugueses sentiram-no na pele durante o Verão e agora os números da Organização Meteorológica Mundial confirmam: 2003 foi dos anos mais quentes de sempre, só batido por 1998 e 2002 **2003 foi o terceiro ano mais quente da História**  
*Público*

Centenário **Futuro da aviação passa por superaviões de dois andares**  
Há 100 anos, os irmãos Wright realizaram o primeiro voo controlado num aparelho motorizado mais pesado que o ar. Este momento marca o início da história da aviação, mas há quem discuta se o mérito não deveria ser antes do brasileiro Alberto Santos-Dumont. Para o futuro, sonha-se com superaviões de dois andares e, mais adiante ainda, com voos Lisboa-Lua com escala em Londres.  
*Público*

## Curso de formação e de especialização de cozinha e mesa

Procedeu-se,  
recentemente,

na Câmara

Municipal

de Espinho,

à entrega

dos diplomas

do curso

de formação

e de especialização

de cozinha

e mesa,

que decorreu

no Hotel

PraiaGolfe, entre

11 de Setembro

e 19 de Dezembro.

# Diplomas (e carteira profissional)

Lúcio Alberto

Um ensejo aproveitado por um vasto rol de candidatos na perspectiva do aperfeiçoamento profissional, dadas as vantagens das características de um curso técnico e da aquisição e melhoramento de conhecimentos, a par da atribuição e valorização curricular da carteira profissional.

E foi nesta perspectiva que a Sociedade de Turismo de Espinho, tutelar do Hotel PraiaGolfe, se associou ao curso de formação e de especialização de cozinha e mesa (sob a égide do Departamento de Formação Contínua da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto), disponibilizando instalações, equipamento técnico e logístico e recursos

humanos.

Como diria Alfredo Barros, da Administração da STE/Hotel PraiaGolfe, "foi dado um significativo passo na valorização profissional" no aspecto global para o presente e futuro da hotelaria e restauração e, por uma questão de agenda próxima, justificando a promoção turística do país face ao Campeonato Europeu de Futebol calendarizado para 2004 em Portugal.

E se a promoção que o Instituto de Formação Turística se enquadra neste exemplo, também o presidente da Edilidade de Espinho, José Mota, aproveitou a circunstância da sessão solene de entrega de diplomas aos formandos para registar e enaltecer o contributo para o concelho de uma iniciativa deste género.



### CORREIO DO LEITOR

## A importância de ser conservador

Fala-se, por vezes, acerca de ser liberal.

Muito liberal com o que comemos; com o dinheiro que gastamos; com o que pensamos; como nos portamos; etc.

O problema é que este liberalismo leva muitas vezes ao desperdício, o que é absolutamente inaceitável.

Estragar é um conceito relativo. No entanto, só consideramos as coisas estragadas quando sentimos que podemos agir de maneira diferente, com vantagem económica, social, etc.

O desperdício pode ser, por exemplo, notado na comida que deixamos no prato.

Pode considerar-se desperdício deixar "restos" de comida.

Também é verdade que devia ser regulada a quantidade que pomos no prato; mas se já estiver nele, e estivermos satisfeitos antes de comer tudo, o melhor é não "limpar" o prato para o qual já não temos apetite, nem necessidade. Provavelmente só será desconfortável e até provocará algum mal-estar, ao forçarmos a comida pela goela abaixo...

Também falamos em gastar dinheiro; há quem gaste dinheiro em coisas sem valor e sem qualquer utilidade...

O que alguém precisa é relativo; não somos todos iguais.

Conservar, como outras coisas na vida, deve ser exercido com moderação; é possível ser-se avarento ou "mãos largas". Nenhum destes extremos beneficia a sociedade.

Há pessoas que nunca usam a roupa mais "fina", com medo que o sol lhe estrague a cor. Outras, raramente utilizam certos móveis, para os conservar brilhantes, acontecendo o mesmo com faianças e cristais. E assim vão vivendo, contentes, à sua maneira.

Qual é o interesse de guardar e economizar coisas que nunca serão utilizadas?

Gozar o que temos é a melhor maneira de expandir os nossos recursos, mesmo que sejam limitados.

E já que estamos nas festas de Natal e de Ano Novo, porque não começar agora mesmo a usufruir do que nos dá prazer?...

**Bruno Martins**  
(S. Félix da Marinha)

*DVD para sempre*

*As cassetes de vídeo estragam-se  
Salve-as para sempre em DVD*

*Agora os seus vídeos editados  
em DVD*

**Carlos Salvador**

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672



**ECONSAR, Lda**  
Contabilidade e Serviços



**ECONSAR II**  
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura  
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas  
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89



**CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.**

EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE  
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

**VENDE-SE — T2 c/ áreas de 120 a 140 m<sup>2</sup>**  
Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.

**91 491 16 19 — 91 959 12 94**

Planos de actividade e orçamentos para 2004

Assembleias de Freguesia de Guetim e Paramos

Realiza-se no próximo dia 9, pelas 21.30 horas, uma sessão da Assembleia de Freguesia de Guetim, destacando-se entre, outros assuntos da agenda, o plano de actividades e o orçamento para 2004.

Entretanto, estava previsto para o dia 30 de Dezembro (após o fecho desta edição) uma sessão da Assembleia de Freguesia de Paramos, da qual constava a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da acta da sessão de anterior; "período de antes da ordem do dia"; discussão e aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano de 2004.

*Oslei de Matos, professor no ginásio Gimno Fitness, irá desenvolver um projecto no âmbito da osteoporose pós-menopáusia, em conjunto com o Centro de Saúde de Espinho, a partir deste mês. O projecto tem por finalidade, "realizar um estudo comparativo com mulheres da cidade de Espinho e região, onde serão avaliados os dados de densitometria óssea entre mulheres com faixa etária compreendida entre 45 e 65, portadoras de osteopenia ou osteoporose causada pela baixa de estrogénio".*

# Durante um ano Projecto conjunto do Centro de Saúde e do Gimno Fitness na osteoporose pós-menopausa

Manuel Proença

O Oslei de Matos pretende que "dentro deste grupo, que será analisado pelos médicos de diversas especialidades do Centro de Saúde e Hospital de Espinho, serão seleccionadas mulheres que queiram participar numa actividade física específica para tratamento da doença e um grupo que por algum motivo não queira participar. Ambos serão analisados após um período de um ano, para serem comparadas as análises densitométricas e suas respostas ao tratamento".

Além dos efeitos da actividade física sobre a saúde óssea, Oslei de Matos entende que "outro critério que será analisado será o efeito das Terapias de Substituição Hormonal associada ou não a esta metodologia. Esta questão será bastante relevante, já que nos dias de hoje, a TSH está a ser amplamente discutida como factor que pode estar relacionado à maior incidência de cancro de colo uterino" – sublinha.

O projecto terá início na segunda quinzena de Janeiro e deverá contar com cerca de 60 mulheres, acompanhadas pelo responsável pelo projecto, Oslei de Matos, que juntamente com demais professores de Educação Física, acompanharão durante os doze meses a execução do mesmo.

As mulheres realizarão os

exercícios três vezes por semana com tempo estimado entre 30 e 40 minutos por sessão. O critério único relacionado à dieta, é que a mesma tenha uma ingestão média entre 1 e 1,5 gramas de cálcio por dia.

Oslei de Matos garante que "de forma alguma, as pessoas que realizarem as actividades físicas serão prejudicadas no seu tratamento paralelo, seja ele qual for, sendo que o principal objectivo, é incentivar a prática da actividade física, como forma preventiva e auxiliar no tratamento e na melhoria da qualidade de vida para as mulheres que entram em um período de alterações físicas e orgânicas".

Nos casos de dificuldade de deslocamento até o ginásio (Gimno Fitness), estará disponível uma carrinha, também cedida pelo Ginásio.

Os proprietários do Gimno Fitness, Rui e Nuno Marques, consideram "importante a união entre iniciativa privada e governo na busca pela melhoria de qualidade de vida para a população da cidade".

O início deste projecto aguarda, entretanto, uma decisão por parte da Sub-direcção de Saúde de Aveiro, para liberação dos exames iniciais para a comunidade de Espinho. No entanto, Oslei de Matos não poupa elogios ao director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa, que acolheu esta ideia.



## OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Oslei de Matos\*

## Osteoporose pós-menopáusia

A osteoporose representa hoje uma das patologias que mais preocupa a saúde pública em todo o mundo, por ser uma doença que têm um elevado custo para o seu diagnóstico e tratamento.

A doença é caracterizada pela perda de massa óssea e um desequilíbrio orgânico que dificulta a neo-formação do tecido ósseo, tornando o osso mais poroso e enfraquecido, o que proporciona uma maior incidência às fracturas. Esta problemática se agrava nos países subdesenvolvidos, em consequência da alimentação inadequada e pela falta de um trabalho mais sério de prevenção e informação sobre a osteoporose.

A osteoporose pode ser proveniente de várias de vários factores, como: as doenças gastrointestinais, dieta pobre em cálcio, idade avançada, sedentarismo, fumo, excesso de álcool, baixo peso corporal e outras doenças que afectam directa ou indirectamente a saúde óssea. Outra causa importante que

pode levar à Osteoporose é a menopausa. As mulheres quando entram na menopausa, além de vários outros distúrbios orgânicos, desenvolvem uma perda progressiva da densidade mineral óssea, pela perda da protecção das hormonas provocada pela baixa de estrogénio ovariano. Estima-se que em um ano, de 16 milhões de mulheres com mais de 55 anos, 4,5 milhões poderão desenvolver osteoporose. Este número representa milhões em gastos para a saúde pública, que necessita uma forma mais eficaz para combater o avanço desenfreado desta patologia.

A classificação mais utilizada para se definir a osteoporose, depende da mesma estar ou não associada a factores interferentes de outras patologias. Desta maneira, se a osteoporose for consequência da pós-menopausa, senil ou osteoporose juvenil, será classificada de primária, sendo a pós-menopáusia (tipo I) e a senil (tipo II) sub-classificada de involutiva. As perdas ósseas relacionadas aos problemas endócrinos, uso de medicamentos, doenças crónicas, carências alimentares, serão classificadas de osteoporose secundária.

Classificação:

Primária: Tipo I – Pós-menopáusia; Tipo II – Senil.

Secundária: Imobilizações; Nutricionais; Endócrinas; Gastroenterológicas; Iatrogénicas; Neurológicas.

### Osteoporose em mulheres

A incidência de osteoporose em homens é bem inferior que nas mulheres. Isto ocorre em uma proporção de cerca de 6:1 entre o sexo feminino e o masculino quando ambos chegam próximo aos 50 anos, mas esta proporção cai significativamente quando a idade aumenta para 70 anos, alcançando a relação 2:1 somente. Esta diferenciação ocorre por vários aspectos. Entre eles estaria como maior referência o efeito hormonal entre homens e mulheres nas diferentes faixas etárias.

### Factores de risco individuais para a osteoporose

FACTORES MENORES
Sexo feminino
Raça caucasóide
Hipoestrogenismo precoce
Baixo índice de massa corpórea
Menor massa muscular
Antecedentes de fractura por osteoporose na família
DMO diminuída
FACTORES MAIORES
Ingestão diminuída de cálcio (abaixo de 1g/dia)
Sedentarismo
Tabagismo
Etilismo
Nuliparidade
Estresse emocional

Estudos revelaram que existe um aumento na incidência de fracturas de quadril de cerca de 10 a 20% em mulheres que fumam, por reduzir a absorção intestinal de cálcio e a taxa circulante de estrogénio. Desta maneira, as mulheres fumantes chegam mais precocemente à menopausa.

A osteoporose pós menopausa pode fazê-la sofrer fractura da coluna por forçar as curvas fisiológicas ou levantar-se incorrectamente, fracturando com o próprio peso do corpo. De acordo com Graves e Franklin (2001:389) nos casos de fracturas, 90% em punho e quadril e 50% em coluna, ocorreram por quedas.

\* professor de Educação Física e Fisioterapeuta, em doutoramento na Universidade do Porto

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se  
ESPINHO  
T2 - C/ e s/ mobília \* T3 mobilado  
\* T2 de luxo novo \* Lojas  
Loja - Edif. S. Pedro \* T1 s/ mobília

LAPA / P. CORTEGAÇA  
T3 - Novo \* T2 - Novos.  
Todos c/ sub. Renda Jovem  
\* Café em Esmoriz

Trespasse  
Café Restaurante - Rua 19  
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se  
ESPINHO - T2+1 - Novo \*  
T1 - Usado \* T2 - Usado - Centro  
\* T3 Dúplex no centro de Espinho  
\* Moradia Esmoriz

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA  
T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias  
- Nogueira \* Vivenda em Esmoriz

## LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 | 24 horas por dia  
962 788 407

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

**DE**  
vende-se no  
Café  
Cristal  
(Rua 62)

**DE**  
vende-se no  
Quiosque  
Shop 109  
(Av.ª 24)

Voleibol  
Sp. Espinho  
vence  
Académica  
de Coimbra

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho saiu vitoriosa do confronto de sábado com a Académica de Coimbra, realizado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Os 'tigres' bateram os estudantes por 3-0 (29-27, 25-22 e 25-16), num encontro que durou uma hora e 19 minutos, com o espinhense Sandro Correia a voltar a ser o melhor pontuador do encontro, com 19 pontos.

Eis a constituição da equipa liderada por Rui Pedro Silva:

Sandro Correia (19 pontos), Kibinho (7), José Pedrosa (10), Miguel Costa (10), Lucas Afonso (6) e Luis Sousa (1) – seis inicial; Paulo Fonseca (líbero), Moyses Júnior e Sandro Oliveira.

Entretanto, o Departamento de Voleibol do Sporting Clube de Espinho promoveu um jantar de Natal com os patrocinadores oficiais da equipa sénior do clube.

Estiveram presentes nesta iniciativa, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e o vice-presidente da Edilidade espinhense, Rolando de Sousa, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, Sérgio Rocha (vice-presidente do Sporting de Espinho), Jorge Teixeira (director-geral do voleibol do 'tigres'), Álvaro Coelho (secretário-técnico), Adelino Meireles (DELTA Cafés), Carlos Alberto (Edifício Progresso), Carlos Pinho (Construções Carlos Pinho), Sá Bastos (empresário), António Brandão (restaurante Aquário) e Domingos Brandão (restaurante Ondamar).

O departamento de voleibol realizou, ainda, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, uma festa/convívio entre os cerca de 200 atletas e colaboradores da secção de voleibol do clube, com a habitual troca de prendas.

Manuel Proença



Futebol popular  
Cantinho  
vence Leões  
e assume  
liderança

Com a vitória por 1-0 sobre os Leões Bairristas, o Cantinho da Rambóia assumiu, no domingo, o comando da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Este foi o grande 'derby' que deu a vantagem à equipa da Avenida 8.

Manuel Proença

Na II Divisão, sem surpresas, o Quinta de Paramos mantém a liderança da tabela classificativa, mas surpreendente foi a derrota do Aldeia Nova ante o último classificado, o Desportivo Regresso.

Na III Divisão os Morgados assumiram o comando da tabela, batendo o seu mais directo rival, o Estrelas Vermelhas, por 1-0. No entanto, é de salientar a goleada do Estrelas da Divisão sobre o Corga (8-2).

Eis os resultados e as classificações:

I Divisão

Resultados

Ág. Anta-J. Outeiros	3-2
Rio Largo-Lomba	0-0
Ág. Paramos-Magos	2-1
Leões-Cantinho	0-1
A. Esmojães-Guetim	3-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho	6	4	2	0	11-7	14
Leões	6	4	0	2	9-8	12
Rio Largo	6	3	1	2	10-7	10
Magos	6	3	1	2	7-6	10
Ág. Paramos	6	3	0	3	10-11	9
A. Esmojães	6	2	2	2	10-10	8
Guetim	6	2	1	3	9-12	7
J. Outeiros	6	1	2	3	10-12	5

Ág. Anta	6	1	2	3	9-11	5
Lomba	6	1	1	4	8-9	4

Próxima jornada  
Lomba-Ág. Anta  
Magos-A. Esmojães  
Ág. Paramos-Leões  
Guetim-Rio Largo  
Cantinho-J. Outeiros

II Divisão

Resultados

Cruzeiro-EP Anta	4-0
Corredoura-GD Outeiros	1-3
Império-GD Idanha	3-1
Q. Paramos-Canários	3-1
Aldeia Nova-D. Regresso	1-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Q. Paramos	6	4	1	1	15-6	13
Cruzeiro	6	2	4	0	10-5	10
Império	6	2	3	1	15-14	9
EP Anta	6	2	2	2	17-18	8
GD Outeiros	6	2	2	2	8-6	8
Aldeia Nova	6	2	1	3	11-12	7
Canários	6	2	1	3	11-14	7
Corredoura	6	2	0	4	11-15	6
GD Idanha	6	2	0	4	6-10	6
D. Regresso	6	1	2	3	12-16	5

Próxima jornada

D. Regresso-Q. Paramos  
Canários-Outeiros  
EP Anta-GD Idanha  
Cruzeiro-Aldeia Nova  
Império-Corredoura

III Divisão

Resultados

Ronda-Novasemente	0-3
E. Divisão-Corga	8-2
BP Anta-J. Estrada	4-2
E. Vermelhas-Morgados	0-1
Folgou o DP Anta	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Morgados	6	5	0	1	11-7	15
E. Vermelhas	5	4	0	1	20-4	12
BP Anta	5	4	0	1	16-6	12
Novasemente	5	3	1	1	12-10	10
E. Divisão	5	3	0	2	14-9	9
J. Estrada	6	2	1	3	10-12	7
DP Anta	5	1	0	4	11-15	3
Ronda	5	0	1	4	3-17	1
Corga	6	0	1	5	6-25	1

Próxima jornada

DP Anta-Corga  
E. Divisão-Ronda  
E. Vermelhas-J. Estrada  
BP Anta-Novasemente  
Folgam os Morgados

Supino  
Nelson  
Matos  
vence em  
Barcelos



Nelson Matos, atleta do 'Power Gym', de Silvalde, sagrou-se, recentemente, campeão de supino, na categoria de mais de 80 quilos, levantando 160 quilos.

O atleta silvaldense conquistou o título em Barcelos, no II Campeonato de Supino "Máximo Ginásius".

Andebol dos "tigres"  
Solidariedade

Com os respectivos campeonatos interrompidos, todas as equipas participaram num convívio organizado pela Direcção da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho, realizado no salão nobre da sede, com o objectivo de, por um lado, comemorarem a quadra natalícia e por outro, para os mais jovens, conviverem com a equipa sénior, que até ao momento tem superado as expectativas – assegurar a manutenção – e está a efectuar um campeonato bastante positivo, como o prova o segundo lugar na tabela classificativa.

Paralelamente os atletas, técnicos e seccionistas de todas as equipas da secção aderiram à iniciativa proposta pela secção e contribuíram em massa para a 'Campanha da Saca' – pode-se dizer que a mesma foi um sucesso – superando as expectativas de todos. Ainda, segundo as palavras do director da secção, Pedro Duarte, "todo o material recolhido irá ser entregue à Cerciespino".

Por fim, no dia 22 realizou-se o jantar anual de Natal da equipa sénior.

Sem jogar

'Tigres' em quarto

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho não jogou no domingo, na 17.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro. Os 'tigres' já realizaram o jogo da 36.ª jornada, em casa, com a Académica de Coimbra e aceitaram fazer a troca com os estudantes do jogo que deveria ter sido disputado no domingo.

Os 'tigres' mantiveram a quarta posição da tabela. No entanto, as grandes alterações surgiram no segundo e no terceiro posto. A Sanjoanense passou para o terceiro lugar, depois da derrota em casa com o Pampilhosa e o Torreense passou para a segunda posição, ao vencer o Oliveira do Bairro.

Manuel Proença

II Divisão B - Zona Centro

Resultados	Classificação
Sanjoanense-Pampilhosa ..... 1-2	J V E D M-S P
Águeda-Caldas ..... 1-3	U. Lamas 17 12 1 4 33-15 37
U. Lamas-Fátima ..... 3-0	Torreense 17 11 3 3 29-10 36
Ol. Hospital-Sp. Pombal ..... 1-1	Sanjoanense 17 10 3 4 27-17 33
Torreense-Ol. Bairro ..... 3-0	<b>Sp. Espinho 17 10 3 4 24-19 33</b>
Oliveirense-Esmoriz ..... 3-0	Caldas 17 9 1 7 19-20 28
Alcains-Estarreja ..... 0-1	Esmoriz 17 7 6 4 22-22 27
Vilafranquense-Marinense ..... 4-0	Oliveirense 17 7 5 5 26-17 26
Portomosense-Ac. Viseu ..... 1-2	Alcains 17 6 7 4 29-28 25
<b>Sp. Espinho-Académica B .... 2-1</b>	Fátima 17 7 3 7 17-24 24
	Portomosense 17 6 6 5 22-15 24
	Ac. Viseu 17 6 5 6 20-20 23
	Sp. Pombal 17 6 4 7 21-25 22
	Vilafranquense 17 6 2 9 20-20 20
	Académica B 17 5 4 8 21-27 19
	Ol. Bairro 17 5 4 8 19-25 19
	Águeda 17 4 6 7 17-26 18
	Ol. Hospital 17 4 6 7 16-28 18
	Pampilhosa 17 4 5 8 25-28 17
	Estarreja 17 4 1 12 21-27 13
	Marinhense 17 2 3 12 8-24 9

Próxima jornada

Portomosense-Pampilhosa  
Caldas-Sanjoanense  
Fátima-Águeda  
Sp. Pombal-U. Lamas  
Ol. Bairro-Ol. Hospital  
Esmoriz-Torreense  
Estarreja-Oliveirense  
**Sp. Espinho-Alcains**  
Marinhense-Académica B  
Ac. Viseu-Vilafranquense

Futebol dos 'tigres'

Juvenis  
vencem fora  
de portas

A equipa de juniores de futebol do Sporting Clube de Espinho foi ao terreno do Cesarense arrancar um empate (2-2).

Os pupilos de Manuel José mantêm a segunda posição da tabela classificativa, com 29 pontos. Os golos foram apontados por Carlitos e Carlos Manuel.

A equipa de juvenis A, lide-

rada por Gil Costa foi a Lourosa vencer o Lusitânia por 1-0, com um golo apontado por Rui Filipe.

Por sua vez, a equipa B de juvenis, orientada por Carlos Batista, foi ao terreno do Lobão vencer por 1-0, com um golo de Ricardo Pinho.

Os iniciados A, orientados por Luís Freitas, não tiveram

sorte e perderam com o Fiães no campo de treinos do Sporting de Espinho por 1-2. O golo dos espinhenses foi conseguido por Hugo Oliveira. A equipa B, de Hugo Pinto, não teve nenhuma sorte e foi goleada em S. Martinho por 8-0!

A equipa de Infantis A do Sporting de Espinho, liderada por Hélder Fontes, perdeu em Castelo de Paiva, ante o Paivense, por 2-1. O golo dos 'tigres' foi apontado por Tiago Loureiro.

Por fim, as escolinhas B, de Nuno Amaral e Ivo Sabença, perderam em Espinho com o União de Lamas por 5-2. Um dos golos dos 'tigres' foi apontado por Filipe Crista e o segundo foi um golo do lamacense Rafael na própria baliza.

Manuel Proença

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2004, relativo a 04 de Janeiro de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FC Porto-Rio Ave ..... 1
2. Benfica-Sporting ..... 2
3. Moreirense-Beira Mar ..... X
4. Académica-Braga ..... 2
5. Boavista-U. Leiria ..... X
6. Gil Vicente-Marítimo ..... 2
7. Nacional-Alverca ..... 1
8. Belenenses-P. Ferreira ..... 1
9. Guimarães-E. Amadora ..... 1
10. U. Madeira-Varzim ..... 2
11. Ovarense-Portimonense ..... 1
12. Setúbal-Naval ..... X
13. Aves-Salgueiros ..... 1
14. Leixões-Penafiel ..... 1



A Federação Portuguesa de Voleibol realizou recentemente, no Casino da Póvoa de Varzim, a 7.ª Gala Anual do Voleibol, que premiou aqueles que mais se distinguiram ao serviço da modalidade, no ano em curso ou ao longo da sua carreira.

Os espinhenses, Miguel Maia (ausente por se encontrar em competição pelo Esmoriz), João Brenha, Januário Alvar, Ricardo Rocha, Juliana Moreira e Mariana Couto foram contemplados com os troféus respeitantes aos títulos nacionais e Sara Teixeira (vencedora de uma prova disputada em Cabo Verde).

Na Gala Anual  
do Voleibol

## Seis espinhenses contemplados com troféus

Manuel Proença

A Gala do Voleibol reuniu cerca de três centenas e meia de pessoas e foi apresentada pelo conhecido locutor de televisão, Júlio Magalhães, para além das personalidades ligadas ao voleibol e a federações de outras modalidades, contou, como é hábito, com a presença de notáveis como Hermínio Loureiro (Secretário de Estado da Juventude e Desporto), Eduardo Pereira (Instituto Desporto Portugal), José Alípio de Oliveira (chefe de missão do Comité Olímpico de Portugal), Mário Marques Pinto (Fundação do Desporto), Rosa Manuela Araújo (Instituto do Desporto de Portugal – Norte), Carlos Cardoso (Confederação do Desporto de Portugal), Adelino Furriel (Desporto Escolar), Carlos Santos (FADU), Domingos O. Silva (ISMAI), Manuel Moreira (Governador Civil do Porto), os presidentes das Câmaras de Vila do Conde, Mário Almeida e Arouca

(José Oliveira), bem como representantes de várias federações nacionais, entre muitos outros.

A Gala abriu com o discurso do Presidente da FPV, Vicente Araújo que salientou o facto de a mesma constituir “um ritual de celebração colectiva e como repetição do encontro de pessoas que se identificam social e culturalmente. Ambas as características têm vindo a reforçar o nosso entusiasmo militante ao redor do Voleibol e do Desporto”.

Depois de fazer um balanço sobre o actual estado do voleibol português, Vicente Araújo fez questão de recordar “algumas páginas douradas da história do voleibol contemporâneo”, entre as quais sublinhou o feito da dupla de voleibol de praia, Miguel Maia e João Brenha “quarta classificada nos Jogos Olímpicos de Atlanta e de Sydney”, bem como “a quarta posição no Campeonato Mundial de Voleibol de Praia recentemente, disputado no Brasil (Parabéns Miguel, parabéns



João). Neste momento, Miguel Maia e João Brenha estão já quase em Atenas”, disse.

Vicente Araújo não se esqueceu do Sporting de Espinho – “vencedor da Top Teams Cup” e teceu rasgados elogios ao açoriano, João José: “Jogador de referência mundial no indoor”, porque “é um ser humano que pratica os valores do companheirismo, da generosidade e da solidariedade”.

Por fim, Vicente Araújo falou da nova sede da Federação, pois é “o local onde as pessoas que vivem a modalidade se encontram, reúnem, sentem e vivem os ideais e valores da instituição”.

A nova sede, símbolo da Federação desportiva que se renova constantemente,

transmitirá o reforço de identidade entre os seus protagonistas e a sua cultura da organização”.

### “Quartos reservados para Maia e Brenha em Atenas”

Entretanto, coube ao secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Hermínio Loureiro o desfecho.

Aquele membro do Governo começou por dizer que “não resisti e quis marcar presença nesta Gala, que representa o reconhecimento de tudo o que o voleibol tem feito nos últimos anos. A prova evidente desse trabalho foi esta entrega de prémios, que distinguem os vários campeões. Mas nem

só na competição se centra a aposta do Voleibol; que se salienta pelo trabalho a nível da Formação e pela alta taxa de participação feminina, que devia servir de exemplo num país com a taxa mais baixa de praticantes desportivos”.

Para Hermínio Loureiro, “é de destacar também a aposta nos recursos humanos, uma aposta clarividente nos melhores, nos que têm muito para nos transmitir e ensinar, nos que percorreram o Mundo e em boa hora foram recrutados por esta Federação. Essa aposta qualitativa está personificada em Juan Díaz, por tudo o que tem feito pelo Voleibol português”.

Os resultados alcançados internacionalmente só foram possíveis também pelo facto de Portugal ter

atletas de grande qualidade e dirigentes que vivem o Desporto”.

E concluiu:

“O ano de 2004 pode ser melhor; tudo faremos para isso. E peço a José Alípio de Oliveira, que, depois de reservar os quartos em Atenas para a dupla de voleibol de praia, Miguel Maia e João Brenha, reserve também alojamento para a selecção nacional de seniores masculinos, pois acredito que vamos estar juntos nos Jogos Olímpicos”.

Uma palavra ainda para as autarquias, na pessoa do presidente da Câmara de Vila do Conde, pelo apoio que o poder local tem dado ao poder central. Penso que todos juntos, com entendimento e conjugação de esforços, vamos atingir os nossos objectivos”.



# OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.ªs e 4.ªs das 10 às 16 horas.

## ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 3 km de Espinho. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (02) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Sábado (03) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Domingo (04) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Segunda (05) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

Terça (06) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

Quarta (07) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Quinta (08) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

## ENSINO

EXECUTAM-SE trabalhos de revisão/correção de textos em língua portuguesa: relatórios, teses, trabalhos de investigação, etc. professor licenciado e com experiência. Telef. 227343344.

## MÉDICOS

- CARDIOLOGIA

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

## PRECISA-SE

DE COMERCIAIS p/ Equipamentos de Escritório e Informática c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º/12.º ano. Resposta c/ *curriculum vitae* para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

DE TÉCNICOS de Electrónica/Informática c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º/12.º ano. Resposta c/ *curriculum vitae* para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

CABELEIREIRAS (m/f) para trabalhar em salão no centro de Espinho. Disponibilidade imediata. Tlm. 917412538.

## SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador, pintor e saneamentos. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

## VENDE-SE

T3 no Centro de Espinho. T3 a 2 km de Espinho e aluga-se Loja no Centro de Espinho. Tlm. 919690655.

FOGÃO A GÁS, marca AEG, c/ 4 bocas + forno. Em bom estado. Telef. 227343344.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, óptimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

TERRENO c/ 240 m2 p/ moradia de 4 frentes. C/ projecto em fase de aprovação, c/ cave, r/c e 1.º andar. Em S. Félix, entre Espinho e Hotel Solverde. Tlm. 914242888.

APARTAMENTO T3 1.º andar, c/ 3 varandas nascente/poente, perto do Liceu. Rua 38. Tlm. 914242888.

## CONVOCATÓRIA

POLIPOLI - POLIÉSTERES REFORÇADOS INDUSTRIAIS, S.A., com sede na Rua das Fábricas, 76, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com o capital social de 450.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 00133/A, pessoa colectiva n.º 500555389, convoca os Senhores Accionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 23 de Janeiro de 2004, pelas 17 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Aprovação do projecto de fusão por incorporação da empresa Polijúnior - Montagens e Representações, Lda., e do respectivo balanço especial e contas em 31 de Agosto de 2003.

Espinho, 23 de Dezembro de 2003

*O Presidente da Assembleia Geral*

## CONVOCATÓRIA

POLIJÚNIOR - MONTAGENS E REPRESENTAÇÕES, LDA., com sede na Rua das Fábricas, 76, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com o capital social de 15.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 00655/A, pessoa colectiva n.º 502161507, convoca os Senhores Sócios para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 23 de Janeiro de 2004, pelas 15 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Aprovação do projecto de fusão por incorporação na empresa Polipoli - Poliésteres Reforçados Industriais, S.A., e do respectivo balanço especial e contas em 31 de Agosto de 2003.

Espinho, 23 de Dezembro de 2003

*A Gerência*

## Centro de Espinho

### VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

**Contacto: 91 959 12 94**

«Defesa de Espinho» - 3744 - 2004-01-01

## PROJECTO DE FUSÃO

### Anúncio

APOLIPOLI - POLIÉSTERES REFORÇADOS INDUSTRIAIS, S.A., com sede na Rua das Fábricas, 76, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com o capital social de 450.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 00133/A, pessoa colectiva n.º 500555389, e a POLIJÚNIOR - MONTAGENS E REPRESENTAÇÕES, LDA., com a mesma sede social da primeira, com o capital social de 15.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 00655/A, pessoa colectiva n.º 502161507, vêm, nos termos do artigo 100.º, número 3, do Código das Sociedades Comerciais, tornar público que foi registado nas Conservatórias do Registo Comercial competentes, no dia 22/12/03, o projecto de fusão, podendo este e os respectivos anexos, bem como o parecer do fiscal único, relatório do ROC independente, contas e relatórios de gestão, pareceres do órgão de fiscalização e deliberações de assembleias gerais sobre essas contas, relativamente ao período de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 2003, serem consultados, a partir da presente data, na sede de cada uma das sociedades, pelos respectivos sócios e pelos

credores sociais.

A presente fusão será realizada nos termos do artigo 97.º n.º 4, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, mediante a incorporação da sociedade POLIJÚNIOR - MONTAGENS E REPRESENTAÇÕES, LDA., na sociedade POLIPOLI - POLIÉSTERES REFORÇADOS INDUSTRIAIS, S.A.

Mais informamos de que os credores da POLIJÚNIOR - MONTAGENS E REPRESENTAÇÕES, LDA. e da POLIPOLI - POLIÉSTERES REFORÇADOS INDUSTRIAIS, S.A., poderão deduzir oposição judicial à fusão, com fundamento no prejuízo que dela derive para a realização dos seus direitos, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data deste anúncio.

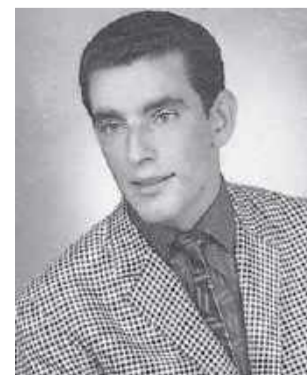
Espinho, 22 de Dezembro de 2003

O Conselho de Administração de  
POLIPOLI - POLIÉSTERES  
REFORÇADOS INDUSTRIAIS, S.A.

A Gerência de  
POLIJÚNIOR - MONTAGENS  
E REPRESENTAÇÕES, LDA.



## Joaquim Cardoso



*Executo  
todo o serviço  
de Pintura  
e Trolha*

Rua 43, n.º 30  
4500 Espinho

Contacto:  
**93 483 48 44**

**Maria da Ascensão de Sá Ramos**Missa  
do 12.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecemos às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.

PARAMOS  
**Belmira Augusta Alves  
Dias Meneses**

Missa do 9.º Aniversário – 04-01-2004  
Mãe: Faz 9 anos que partiste. Vivemos de recordações. A tua ausência é muito triste. Jamais sairás dos nossos corações. *Teus filhos*  
Será celebrada missa, por sua alma, dia 4, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

**Maria de Lurdes Gomes da Silva**

Missa do 4.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**Crisantema Silva Costa**Missa de Aniversário  
Natalício

Suas filhas, filhos, genros, noras e netos vêm, por este meio, agradecer a todos quantos participaram na missa, por sua alma, celebrada dia 27, dia do seu 71.º aniversário natalício.

**José da Silva Tavares**  
(Pintor)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora e neta vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2003



Paulo Alexandre Ferreira da Silva Tavares  
José Maria Ferreira da Silva Tavares  
Ana Fernanda da Silva Oliveira Tavares  
Ana Sofia de Oliveira Tavares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**António Augusto Alves de Oliveira**Missa  
do 27.º Aniversário

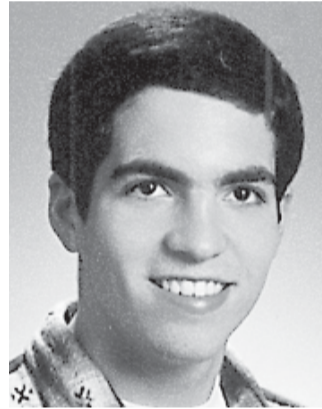
Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa e filhos, mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.

**João Filipe Talhas Freitas**22.º Aniversário  
Natalício

A família comunica que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 29, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

*Estás sempre no nosso coração e no nosso pensamento! Jamais te esqueceremos.*

**Maria do Carmo Neto Cunha Folha**2.º Aniversário  
do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 2, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**Dr. Carlos Alberto Carvalho Pacheco**

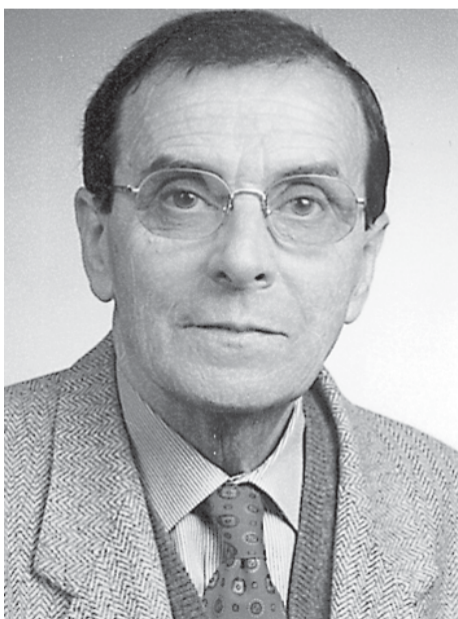
Missa do 30.º Dia

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que a missa do 30.º dia se celebra segunda-feira, dia 5 de Janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

*"Em vida sempre nos disseste que vivias das nossas alegrias, pois sem ti é difícil estar alegre, mas por ti alegres nos tornaremos, para que, onde quer que estejas possas continuar a sorrir... O nosso sorriso é e será sempre o teu."*

Espinho, 29 de Dezembro de 2003

Berta de Sá Alves Fardilha Pacheco  
Paulo Rui Fardilha Pacheco  
Pedro Nuno Fardilha Pacheco



**DE**  
vende-se no  
Posto  
Shell  
(Av.ª 24)

**DE**  
vende-se na  
Papeleria  
Livrália  
(Rua 23)

**Telefones  
Úteis**

A. Viação Espinho ..... 22 734 03 23  
Biblioteca ..... 22 734 06 98  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42

Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 734 11 67  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85  
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40  
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506

EDP - Leituras ..... 800 236 236  
Estação CP ..... 22 734 63 12  
Fisioclínica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 37 97 00  
Junta Freguesia ..... 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38

Registo Civil ..... 22 734 05 99  
Repartição Finanças ..... 22 734 07 50  
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30  
Tribunal ..... 22 734 23 51  
**Anta**  
Farmácia ..... 22 734 11 09  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00  
Unidade de Saúde ..... 22 734 58 10  
**Guetim**  
Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

**Paramos**  
Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01  
**Silvalde**  
Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



## Irene Domingues Pereira

Missa  
do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 9, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



## Fernando Amorim Balona

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma dia 5, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na santa eucaristia.

Espinho, 01 de Janeiro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## D. Maria Irene Pereira Soares

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhas, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 4, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 01 de Janeiro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## D. Maria da Piedade Botelho Antunes (Professora Primária Aposentada)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2003



D. Maria Alice Moura Dias  
Dr. Jaime Moura Botelho Antunes  
Dr.ª Miquelina Antunes Lopes  
Dr. Fernando Moura

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## José Coelho de Abrantes

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 01 de Janeiro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## D. Emília Fernandes Dias

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 3 de Janeiro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Ten. Coronel José de Oliveira

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genros, e netos vêm por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de Janeiro, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 01 de Janeiro de 2004



Maria Teresa Matos Coelho Oliveira  
Júlia Maria Matos Coelho Oliveira Lima  
Isabel Maria Matos Coelho Oliveira Castro (Belucha)  
Casimiro Milheiro Volta Lima  
Rui Jorge Ferreira de Castro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 30.º Dia

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma, dia 29, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e dia 3 de Janeiro, sábado, pelas 16,30 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 29 de Dezembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Participação de Missas do 30.º Dia

Vem, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma da Sr.ª D. LUCIANA MOREIRA DE FIGUEIREDO MARQUES, vice-provedora e sócia benemérita desta instituição, dia 29, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e dia 3 de Janeiro, sábado, pelas 16,30 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 29 de Dezembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

T1 + 1 › T2 › T2 + 1 › T3 › T4 › e recuados



EDIFÍCIO  
**PROGRESSO**

A melhor relação **qualidade/preço** de Espinho.

Soluções de **pagamento** e financiamento **personalizadas** e ímpares.

Espinho revive o seu **esplendor** com a reabilitação deste **tradicional** edifício.

A beleza da sua **fachada renovada** reflecte a excelente **qualidade** dos seus **acabamentos interiores**.

**visite o andar modelo**

T1+1 › €119 700

T2 › €134 600

T3 › €189 500

Ruas 8, 12, 33, 35

**Stand de vendas aberto todos os dias**

**91 758 75 24**

promotor  
Manuel Francisco da Silva e C.ª Lda.

arquitecto  
Nuno Oliveira Paiva